PROGRAMA DE GOVERNO

ARARAQUARA
2021 – 2024

COLIGAÇÃO
CUIDANDO DE ARARAQUARA

EDINHO 2020

EU ♥ AQA
ARARAQUARA

FAZER AINDA MAIS E MELHOR

SUMÁRIO

Introdução 3

EIXO I - PLANEJAMENTO URBANO,
AMBIENTAL E GESTÃO DO TERRITÓRIO 5

EIXO II - DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO 11

EIXO III - POLÍTICAS SOCIAIS,
INCLUSÃO E GARANTIA DE DIREITOS 13

EIXO IV - MODERNIZAÇÃO, DEMOCRATIZAÇÃO,
TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO MUNICIPAL E CONTROLE SOCIAL 27

EIXO V - A CIDADE DO FUTURO É CONSTRUÍDA
NO PRESENTE – REAFIRMANDO COMPROMISSOS 29

Anexo

UM BALANÇO NECESSÁRIO - O QUE FIZEMOS ENTRE 2017 E 2020 33

INTRODUÇÃO

A nossa cidade é o nosso mundo, a nossa casa, e é justamente por entender isto, que as gestões de Edinho Silva à frente da prefeitura de Araraquara são tão bem sucedidas. Desde os seus dois primeiros mandatos (2001-2008), optou-se pela inversão da lógica que até então determinava a maneira de governar a nossa Morada do Sol, ou seja, pelas mãos de Edinho o diálogo permanente com a população passou a ser a principal ferramenta de gestão.

Em termos práticos, significa que a partir do Orçamento Participativo os moradores de Araraquara passaram a ter poder de decisão quanto aos investimentos que a prefeitura deveria fazer. Foi assim que surgiram dezenas de programas e projetos que transformaram a vida das pessoas, como por exemplo a reestruturação da rede de atendimento à saúde da família, a implantação das Oficinas Culturais, da Escola Municipal de Dança e das Escolinhas de Esporte. Também então, foram fortalecidas as políticas públicas voltadas para negros, idosos, juventude, pessoas com deficiência, população moradora de rua, mulheres, LGBTS e outras minorias políticas. Além, é claro, de todos os cuidados com a zeladoria da cidade, que por meio das decisões do OP, garantiram a bairros periféricos os mesmos direitos às unidades novas de saúde e de educação, à pavimentação e à rede de benefícios e serviços do conjunto do município.

Pela primeira vez em sua história, Araraquara podia perceber-se como uma cidade sem donos, onde já não havia a distinção entre cidadãos de 1ª e de 2ª classe; ao contrário, todos eram iguais em direitos, não importando suas origens, sob renomes, condição econômica ou social; todos tinham acesso ao prefeito e sua equipe, podendo comunicar demandas, com voz e ouvidos atentos para melhor atendê-los.

Encerrado o seu segundo mandato em 2008, Edinho entregou ao seu sucessor uma prefeitura com finanças equilibradas, o que permitiria a um bom administrador uma gestão organizada e produtiva à frente do Executivo. Infelizmente, não foi assim que aconteceu.

Em 2016, quando Edinho Silva retorna a Araraquara para candidatar-se à reeleição para prefeito, a cidade clamava por socorro; em apenas oito anos, a Araraquara de 2001 a 2008 estava reduzida a uma lembrança de tempos tão bons quanto distantes. Mais uma vez, fora colocada em prática uma das mais nocivas estratégias da política tradicional: a interrupção de programas e ações implantadas por outras gestões, ainda que isto traga evidente prejuízo para a população.

As eleições municipais daquele ano sofreram forte influência da conjuntura política do país que, imobilizado, já assistia à ofensiva de uma onda conservadora que havia sido deflagrada a partir das manifestações de 2013 – amplos setores da sociedade questionavam as estruturas institucionais como instrumentos de representação democrática da vontade popular. A crise de credibilidade que atingiu os partidos e, por decorrência os políticos, serviu de combustível para uma disputa acirrada, que resultou na vitória de Edinho Silva, candidato efetivamente propositivo e genuinamente comprometido com o destino de Araraquara e de seus moradores.

Foi assim que, após um hiato de 8 anos, em 2017 Edinho Silva conquistou mais um mandato à frente da Prefeitura de Araraquara. A cidade de então, pouco lembrava aquela que havia sido entregue em 2008: mal cuidada e abandonada, com a rede da saúde desabastecida, com atendimento precarizado nas UPAs; alimentação escolar nutricionalmente pobre; bairros periféricos esquecidos e sem infraestrutura mínima para uma vida de qualidade, sem

água, sem escolas, sem uma rede de assistência estruturada, sem segurança, com milhares de cidadãos largados à própria sorte; programas tão caros à população, como as Oficinas Culturais e as Escolinhas de Esporte, reduzidos ao mínimo, sem capacidade de atingir e amparar às crianças e aos jovens; o Orçamento Participativo transformado em letra morta, distante da sua essência, surdo ao diálogo e ao centro de decisões do governo.

As finanças municipais foram entregues em condições assustadoramente deficitárias, com a prefeitura endividada e inadimplente, com uma crise de credibilidade junto aos seus credores e problemas severos de abastecimento em seus próprios. Espaços sem material de consumo, sem copos descartáveis, papel higiênico ou material de limpeza, dentre outros descuidos. Prédios deteriorados, sujos e sem manutenção, com infestações de pragas e roedores, expondo funcionários e usuários a riscos de naturezas diversas.

Profundo conhecedor da cidade em sua diversidade e administrador competente e seguro, Edinho Silva estruturou uma gestão profissionalizada e comprometida com os desafios que estavam colocados. Trabalhando arduamente, foram anos de reconstrução dos programas perdidos, de interlocução permanente com a população, trazendo de volta a Participação Popular e devolvendo as decisões a quem de direito: ao povo de Araraquara.

A prática continuada de ouvir a população, suas angústias e anseios, garantiu que nestes quase 4 anos a gestão do prefeito Edinho tenha acumulado impressionantes realizações em todas as áreas da administração municipal, sempre tendo como objetivo primal o cuidar do outro, a garantia à vida enquanto direito inalienável de cada ser humano e o compromisso do gestor público em assegurar as melhores e mais dignas condições para cada um dos moradores de Araraquara.

A experiência acumulada de boa gestão pública, aliada a uma inquebrantável disposição ao diálogo e ao espírito inovador, fazem de Edinho Silva a melhor escolha para a construção da Araraquara que queremos: uma cidade acolhedora e inclusiva com Edinho prefeito, pois a vida é o que importa.

Dentro desta perspectiva apresentaremos agora o conjunto de propostas que compõem o nosso Programa de Governo para os próximos quatro anos. Partindo da premissa de que o planejamento é uma das mais poderosas ferramentas para a boa gestão, as propostas aqui apresentadas serão conduzidas por meio dos 05 eixos que nortearão a nossa gestão: 1) Planejamento Urbano, Ambiental e Gestão do Território; 2) Desenvolvimento Econômico Sustentável e Solidário; 3) Políticas Sociais, Inclusão e Garantia de Direitos; 4) Modernização, Democratização, Transparência na Gestão Municipal e Controle Social; e 5) A Cidade do Futuro é construída no Presente.

EIXO I

PLANEJAMENTO URBANO, AMBIENTAL E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Este Programa de Governo está pautado no princípio da formulação e execução de políticas públicas de direito à cidade, a partir das quais faz-se possível executar alternativas eficientes e inovadoras que garantam qualidade de vida para todos os cidadãos, indistintamente.

Araraquara é uma cidade que sofre as consequências da falta de planejamento urbano durante largos períodos da sua história. O resultado disto é uma cidade com ocupação territorial desigual, problemas graves na oferta de serviços de infraestrutura básica e desconexão entre as áreas periféricas e o centro urbano, dentre outros entraves.

Como foi possível observar, muito foi feito durante as gestões de Edinho Silva no sentido de corrigir estas distorções, como por exemplo todo o esforço dispendido para estender serviços e benefícios para alguns dos bairros da Zona Norte, criados e povoados há poucos anos, sem que o prefeito de então se preocupasse em garantir o mínimo necessário para a vida das mais de 20 mil pessoas ali residentes. Este é apenas um exemplo que pode servir de ilustração para a lógica perversa do que pode causar a ausência de planejamento pautado no direito à cidade.

Planejar a ocupação racional do território, garantir a integração entre o centro urbano, as áreas periféricas e as áreas rurais envoltórias, sob perspectivas abrangentes e que levem em consideração a mobilidade, o meio ambiente, o abastecimento, a destinação dos resíduos sólidos e o direito à habitação, constituem-se desafios permanentes para o bom administrador da cidade.

Não temos a menor dúvida de que é possível estimular o desenvolvimento de Araraquara, mantendo-a atrativa para investimentos privados em empreendimentos habitacionais e na construção civil, sem que isto signifique aprofundar desigualdades entre seus cidadãos. Ao contrário, a condução segura e experiente de Edinho Silva, devidamente alicerçada no planejamento e na participação popular, traz soluções e alternativas tão exequíveis quanto inovadoras para a cidade.

DESENVOLVIMENTO URBANO

- Ampliar o Programa "Minha Morada";
- Desenvolver o projeto de ciclofaixas, a partir da sinalização do solo nos principais corredores de Araraquara;
- Melhorar a sinalização de trânsito e a identificação de vias públicas;
- Ampliar a abrangência do programa de locação social;
- Revisar o plano diretor de desenvolvimento e política ambiental de Araraquara, em função da necessidade de implementação de novos instrumentos urbanísticos, avaliação dos que estão em vigor e adequação do zoneamento e parâmetros urbanísticos para a realidade da cidade após o "boom" imobiliário da última década, em especial em relação às questões ambientais e de desenvolvimento sócio econômico;
- Regulamentar instrumentos urbanísticos de indução ao desenvolvimento urbano, como parcelamento, edificação ou utilização compulsórios (PEUC) e IPTU progressivo no tempo, tendo em vista que a cidade ainda conta com um grande estoque de glebas não urbanizadas em meio à área urbana consolidada, os chamados vazios urbanos. A ocupação de vazios urbanos é imprescindível para o desenvolvimento ordenado e sustentável das cidades pois otimiza a utilização da infraestrutura urbana e serviços públicos existentes, diminuindo a necessidade de investimento novos e desproporcionais no município para atender demandas pontuais;
- Planejar e regulamentar a região do Corredor Estrutural de Urbanidade - CEU do Parque dos Trilhos para implantação gradual de equipamentos urbanos municipais e/ou estaduais conforme a disponibilização das edificações ocupadas atualmente com as atividades operacionais da ferrovia, bem como para outras atividades econômicas e sociais.
- Planejar e regulamentar o Corredor Estrutural de Urbanidade - CEU do Ribeirão do Ouro;
- Planejar e regulamentar das áreas de Corredor de Integração Ecológica - CIECO para implementação de um sistema de parques lineares de modo a garantir a qualificação dos CIECOS como áreas de transição entre o espaço urbanizado e a área de proteção permanente - APP, com a função de sistema de espaços abertos, proteção do ambiente natural, mobiliário urbano, proteção e conservação de mananciais, projetos paisagísticos, projetos cicloviários, parques vivenciais, equipamentos de lazer e recreação, conforme estabelecido no plano diretor de desenvolvimento e política ambiental de Araraquara.
- Planejar a revitalização urbana da área do entorno da estação ferroviária e entorno imediato, buscando requalificar as edificações e infraestrutura ao redor do museu ferroviário e mercado municipal de modo a salvaguardar o patrimônio edificado existente;
- Completar a implementação da marginal das cruzes consolidando assim um importante sistema viário de comunicação com a região central da cidade e rodovia Washington Luiz, induzindo a expansão urbana na região noroeste, conforme previsto no plano diretor de desenvolvimento e política ambiental de Araraquara;
- Capacitar as equipes de arquitetos e engenheiros da prefeitura para elaboração de projetos em sistema BIM (Building Information Modeling), para realização de projetos arquitetônicos, complementares e orçamentos de obra de forma integrada, agilizando a tomada de decisão para planejamento e edificação dos equipamentos urbanos municipais.
- Digitalizar acervo cartográfico e cadastral da Secretaria de Desenvolvimento Urbano para criação de banco de dados municipal integrado a um sistema de aprovação digital de projetos particulares, propiciando celeridade na aprovação dos projetos.
- Elaborar projeto de revitalização, paisagismo e mobilidade urbana para requalificação da área do antigo matadouro;
- Regulamentar permissão da implantação de parklets na área central e corredores comerciais;
- Elaborar projeto de requalificação dos corredores comerciais de Araraquara, com estudo de mobilidade, acessibilidade e mobiliário urbano;
- Criar comitê de aprovação integrado, na secretaria de desenvolvimento urbano, para unificação das análises de aprovação dos projetos, de forma multidisciplinar e complementar para definição das diretrizes urbanas, de mobilidade e de infraestrutura.
- Implantar conselho de usuários do transporte público por região, garantindo-lhes pleno funcionamento;
- Criar o Instituto de Planejamento Urbano de Araraquara (previsto do Plano Diretor de 2005 e 2014).
- Implantar ciclovias interligando a região norte da cidade aos acessos da cooperativa acácia e a ampliação das ciclovias nos principais corredores.

MEIO AMBIENTE

- Formular e implementar o Plano Diretor de Arborização Urbana e do Programa de Arborização Urbana;
- Criar o Código Florestal Ambiental Municipal, visando disciplinar o uso dos recursos naturais dentro do Município também no que tange as áreas de reserva legal na área rural, contribuindo para redução do processo de assoreamento dos corpos hídricos do município
- Executar o Zoneamento Ambiental, regulamentando a gestão do solo a partir das condicionantes ambientais e sociais;
- Criar o Programa Municipal de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) com revisão técnica da situação das áreas – recuperação de nascentes e apps, aumentando os corredores de integração ecológica (CIECOS) do Município com especial atenção à região montante da Represa de Captação das Cruzes;
- Implantar sistemas de fiscalização ambiental remota com câmeras em pontos estratégicos de descarte de resíduos, bem como estipular fluxo de veículos para estes locais;
- Gerar mecanismos de cobrança por serviços ambientais (CSA) e pagamento por serviços ambientais (PSA), gerando fluxo de caixa;
- Elaborar os seguintes Planos Municipais: Plano Municipal de Combate a Erosão; Plano Municipal de Proteção dos Mananciais; Plano Municipal de Mitigação de Efeitos Climáticos e Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, garantindo fóruns de discussões permanentes sobre os temas;
- Implementar o Sistema de AgroFlorestas (SAFs), especialmente nas zonas de amortecimento e limite da Unidade de Conservação do Parque do Basalto;
- Identificar oportunidades com o setor privado nacional e internacional para o

desenvolvimento conjunto de projetos em parceria para a valorização da biodiversidade e seus serviços ecossistêmicos;

- Implementar o Sistema Aquífero Guarani, a partir da elaboração de normativas de uso e ocupação em áreas de afloramento e recarga do aquífero, com restrição à instalação de indústrias e atividades agrícolas;
- Integrar a questão ambiental em avaliações de todos os programas e projetos das secretarias de governo, priorizando a transversalidade da temática meio-ambiente;
- Desenvolver Programa Municipal de Qualidade do Ar, gerando controle das emissões de CO2;
- Elaborar o Programa Municipal de Segurança Hídrica, abordando perdas e uso sustentável das águas;
- Ampliar a rede de Pontos de Entrega Voluntária (PEVS) e Pontos de Entrega da Comunidade (PECS), facilitando ainda mais o descarte em locais apropriados; para além, implantar em um dos PEVS um centro de educação ambiental;
- Estabelecer parcerias para implantação de ações, ter um programa específico para captação de recursos;
- Fazer do Parque do Basalto um centro de educação ambiental regional, a partir da instituição do Centro Municipal de Educação Ambiental como um local para formação de educadores ambientais, em nível local e regional, visando a multiplicação de seus conhecimentos;
- Definir como novos espaços educadores o Córrego do Tanquinho, o Córrego do Água Branca, o Parque do Botânico e algumas praças, estrategicamente definidas, de modo a criar um Circuito Educador Municipal;
- Fortalecer as ações de educação ambiental na zona rural do Município;
- Implantar um sistema de georreferenciamento por microbacia urbana e rural, compartilhando a base de dados entre os técnicos do DAAE, para diagnóstico dos problemas e estabelecimento de ações integradas por microbacia, otimizando a intervenção corretiva e a gestão ambiental no Município;
- Criar um programa que possibilita a implantação, no Município, de cisternas e de drenos consorciados;
- Pensar uma estratégia, partindo de um projeto educacional, na qual o resíduo orgânico não vá para o lixo, mas para destinos de adubação e de compostagem para as próprias residências – incrementando as hortas caseiras;
- Implantar um projeto de jardinagem vertical no centro de Araraquara, o que auxilia nas práticas de meio ambiente e no embelezamento da cidade;
- Incluir no Plano Municipal de Resíduos sólidos a compostagem, isso permitirá o aumento da vida útil dos aterros e diminuirá os impactos ambientais, vislumbrando a formação de uma cooperativa de compostagem;
- Dimensionar o envolvimento da população nos projetos ambientais, em hortas urbanas e em pomares comunitários;
- Ampliar a fiscalização sobre as queimadas e os descartes irregulares.
- Consolidar e ampliar a cultura já instituída na cidade de Coleta Seletiva Solidaria, na modalidade porta a porta, porque este é o método que se mostrou eficiente de educação ambiental ao propiciar o contato direto com a população e garantir uma melhor conscientização sobre a separação adequada e a destinação correta dos materiais recicláveis.
- Fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva da Coleta Seletiva Solidaria conforme a logística reversa de transformação dos resíduos, garantindo assim, a sustentabilidade do processo da reciclagem no município, gerando mais postos de trabalho e renda. Por exemplo: oficinas de reciclagens, transformação do material coletado em um novo produto.
- Criar o Fórum Municipal para discussão e elaboração de políticas públicas destinadas à gestão de resíduos sólidos no município desde a sua geração até o tratamento final.
- Incluir a Coleta Seletiva Solidaria no programa de educação ambiental do município.

BEM ESTAR ANIMAL

- Tornar a castração gratuita uma política permanente no Município de Araraquara, com execução de mutirões descentralizados, viabilizando parcerias do poder público com ONGs, universidades e empresas privadas.
- Implantar um sistema de educação permanente na orientação e conscientização da guarda responsável dos animais, que poderá ser desenvolvida nas escolas, postos de saúde, CRAS e outros setores;
- Estruturar uma política de fiscalização, com melhorias nas condições de trabalho dos fiscais, garantindo veículo e local adequado para sede da equipe;
- Fomentar a criação de uma cooperativa de produção de alimentos naturais e rações para cães;
- Realizar campanha de vacinação antirrábica de maneira mais ampliada por todo o Município, além de conscientizar sobre a importância das demais vacinas para uma proteção completa dos animais.
- Implantar a Coordenadoria de Bem-Estar Animal, garantindo a estrutura física e o incremento da fiscalização voltada ao bem estar animal;
- Viabilizar o repasse de empresas ao Fundo de Bem Estar Animal através de um programa de fluxos e campanhas de visibilidade;
- Reformar por completo os canis municipais e o Santuário de Gatos, ampliando a qualidade de vida dos animais abrigados;
- Intensificar as campanhas de adoção de animais, de modo que se tornem permanentes, além de divulgar os canais de denúncia de maus tratos de animais, bem como o protocolo de proteção;
- Garantir tratamento veterinário gratuito aos animais de famílias em situação de extrema vulnerabilidade social aliado a criação de uma farmácia pet solidária para organizar a distribuição e o compartilhamento de medicamentos veterinários;
- Desenvolver o Programa Passeio e Aconchego Voluntário, que coloque os cidadãos em convivência com os cães e gatos abrigados pela Prefeitura;
- Ampliar a implantação de microchip em animais domésticos no Município.

EIXO 2

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

Felizmente está distante o tempo em que os administradores municipais acreditavam que tinham de optar entre desenvolvimento econômico e qualidade de vida ou ainda entre o moderno e a preservação ambiental ou histórica. Hoje é mais do que reconhecida a possibilidade de implantar políticas públicas que impulsionem a economia local em consonância com o aumento da qualidade de vida da comunidade, assim como não é necessário dizimar flora, fauna e descaracterizar logradouros públicos para dar lugar aos indispensáveis recursos da vida moderna.

A articulação entre as políticas públicas de gerenciamento da cidade permite que pensemos Araraquara sob a perspectiva de um organismo dinâmico, que pede respostas e soluções rápidas para seus impasses e demandas.

Para tanto, organizamos um conjunto de propostas capazes de abarcar as tendências das práticas saudáveis, como o ciclismo por exemplo, e o turismo rural e regional, fomentando os pequenos empreendimentos e a produção familiar, além de outras abordagens também ligadas ao potencial turístico de Araraquara, direcionadas a eventos de grande porte e turismo de negócios, ambos capazes de movimentar a economia local em grande escala, como já provamos ser possível nos últimos quatro anos.

A decisão pelo fortalecimento e ampliação dos programas e projetos voltados à economia criativa e solidária, constitui-se um diferencial de Araraquara, na pavimentação de políticas públicas que tragam solidez a um mercado em franca expansão, gerando empregos e capaz de aquecer a economia local de forma substancial.

As propostas que apresentamos a seguir determinam a nossa opção pelo crescimento sustentável, fazendo da inovação, da força criativa e da tecnologia ferramentas a serviço do desenvolvimento econômico de Araraquara, uma cidade cada vez mais acolhedora no presente e preparada para os desafios do futuro.

- Organizar e criar um Programa que fortaleça o ciclismo turístico rural e esportivo, a partir da sinalização dos principais roteiros existentes, com geolocalização e identificação em QRCode e criação de receptivos e PITs, em pontos específicos;
- Criar uma ciclovia que ligue a área urbana ao Distrito de Bueno de Andrada;

- Criar e/ou apoiar a criação de uma incubadora de "startups" no município;
- Ampliar o programa de feiras da pequena produção e dos assentamentos;
- Conferir maior autonomia e sustentabilidade à Morada do Sol Turismo, Eventos e Participações S/A., a partir dos eventos e do turismo de eventos em Araraquara; e
- Fortalecer a FACIRA e aprimorar a comunicação acerca do desenvolvimento econômico urbano, rural e do turismo entre o setor público e o setor privado do município, física e digitalmente, organizando os dados, produzindo indicadores, divulgando as informações e integrando as entidades, as pessoas e a economia local.
- Estruturar e ampliar a Incubadora Pública de Economia Criativa e Solidária, criando um espaço voltado ao turismo, de modo a movimentar a economia e criar renda para as famílias;
- Implementar ações de caráter Intersetorial, por meio da inclusão produtiva, formação e qualificação para o trabalho em iniciativas de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/cooperativas sociais que articulem redes de saúde e de economia solidária com recursos disponíveis no território;
- Fortalecer a economia criativa nos Territórios;
- Criar um centro de comércio solidário;
- Criar um Programa de Empreendedorismo para a Economia Criativa;
- Criar o Centro Produtivo de Economia Solidária e Saúde Mental;
- Criar um banco comunitário e uma moeda social;
- Manter uma articulação permanente da agenda de eventos da cidade, visando sua divulgação unificada, potencializando assim, sua atratividade turística;
- Criar programa voltado ao fortalecimento do empreendedorismo e das associações que desenvolvam projetos, produtos, artesanatos, festas e eventos que resgatam e divulgam as diversas manifestações populares e étnica-culturais;
- Estruturar e ampliar os Centros de Cultura Digital;
- Criar o Programa "Cidade Inteligente", fomentando uma melhor conectividade e funcionamento das novas tecnologias digitais, melhorando as ofertas de serviços inteligentes, e a conexão entre o mundo digital e o mundo físico ("Internet das Coisas");
- Criar um programa que mantenha diálogo permanente com o comércio ambulante informal, em especial regulamentando e criando espaços específicos para o seu funcionamento.

EIXO 3

POLÍTICAS SOCIAIS, INCLUSÃO E GARANTIA DE DIREITOS

Araraquara é uma cidade bem servida na implantação de políticas sociais inclusivas. A rede de educação municipal, o sistema municipal de saúde, a malha de unidades municipais de assistência social, os universos da cultura e do esporte, são áreas diferenciadas se observadas dentro do contexto de outros municípios brasileiros.

Este histórico positivo, porém, não impediu que ao assumirmos a prefeitura em 2017 nos deparássemos com as condições lamentáveis dos próprios municipais, o desabastecimento generalizado e o abandono de projetos e programas de inclusão social, de maneira que fossem aprofundadas as carências e o desamparo da população, sobretudo aqueles segmentos mais vulneráveis.

Ainda que o governo conduzido pelo prefeito Edinho Silva tenha priorizado o fortalecimento e ampliação das políticas sociais abrangentes, aumentando investimentos e incrementando a captação de recursos externos, por meio da sua forte e incisiva capacidade de articulação e diálogo com todas as esferas de poder, é inegável que há muito a fazer.

Araraquara, infelizmente, não está imune à crise que assola o país, agora agravada pelas intempéries impostas pela pandemia da covid-19. Os efeitos desta crise duradoura pedem agilidade nas respostas do governo municipal às necessidades da população, sobretudo aquela parcela que vive no limiar da fome, da doença, da violência e da falta de perspectiva de futuro.

As propostas que apresentamos a seguir, representam muito mais que um conjunto de vontades ou ideias. São compromissos com a população de Araraquara, é a defesa da vida como o mais inalienável dos direitos.

SAÚDE

- Aprimorar o acolhimento, com gestão mais humanizada, nas unidades básicas e nas upas;
- Criar o Programa Municipal de Combate à Obesidade Infanto-Juvenil;
- Aprimorar e expandir o Programa Saúde em Casa;
- Realizar as cirurgias eletivas e os exames de apoio e de diagnóstico, represados em decorrência da pandemia da COVID-19;

- Implantar e colocar em funcionamento o Centro de Estabilização do Melhado, para que cumpra uma função estratégica de acolhimento hospitalar, de diagnóstico, precedendo a internação dos pacientes advindos das upas;
- Desenvolver e implementar o centro de sistematização e de pesquisa municipal, com a incorporação da atual vigilância epidemiológica;
- Ampliar o horário de atendimento do Centro de Testagem e Aconselhamento;
- Implantar agendamento online, suplementar ao presencial, para atendimento nas unidades de saúde do Município;
- Implantar o Serviço de Atendimento Especializado Municipal, relacionado a HIV/AIDS, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTS);
- Inserir plantas e ervas medicinais ao tratamento fitoterápico prescrito pelas unidades básicas de saúde, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS;
- Reduzir o tempo para o diagnóstico do usuário do SUS, a partir da implantação do novo prédio para as especialidades do Núcleo de Gestão Ambulatorial "Dr. Francisco Logatti" (NGA3);
- Construir em conjunto com as áreas técnicas, conselhos, entidades próprias um programa municipal para atendimento de pessoas transexuais, com formação dos servidores para a não discriminação, a partir do ambulatório trans que será inaugurado junto ao prédio do NGA3;
- Incentivar e fortalecer a atuação dos conselhos gestores nas unidades, com a finalidade de potencializar a organização local, colaborar na gestão e aprimoramento das unidades de saúde;
- Fortalecer os conselhos gestores, a partir de sua implantação em todas as unidades de saúde, garantindo-lhes o pleno funcionamento;
- Aproximar os conselhos gestores com o Conselho Municipal de Saúde, como forma de agilizar a solução das demandas apresentadas pelos diversos conselhos gestores;
- Transmutar a figura do controlador de acesso das upas em um coordenador do atendimento, e não como um fiscal de acesso;
- Retomar o Programa Saúde na Praça;
- Criar o Programa Saúde e Cidadania para a População LGBTQIA+, com ênfase nos cuidados à saúde mental, à prevenção do uso de drogas e álcool e no controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTS), assim como capacitar os profissionais de saúde sobre os conceitos de identidade de gênero e orientação sexual;
- Proceder à educação continuada e permanente dos profissionais da saúde, para que estejam engajados e satisfeitos na construção do Sistema de Saúde municipal;
- Capacitar os profissionais da saúde nos cuidados com a diversidade de pacientes, com atenção à saúde da população negra e ao preenchimento do quesito cor nos prontuários;
- Formar constantemente os profissionais da saúde nas questões de direitos humanos para que estejam atentos às violações de direitos e não cometam nenhuma forma de discriminação institucional, fortalecendo assim a equidade no SUS;
- Reorganizar e fortalecer a rede psicossocial no Município, pensando a saúde mental a partir da aproximação com a proteção básica e com a urgência e emergência – com vistas, inclusive, aos efeitos psicológicos e psiquiátricos engendrados pela pandemia da COVID-19;

- Implantar consultório na rua, pensando na saúde física e mental das pessoas em situação de rua;
- Aproximar as iniciativas envolvendo saúde mental com a economia criativa e solidária;
- Estruturar leitos para a internação da psiquiatria; e
- Manter os seguintes aprendizados da pandemia da COVID-19: agilidade no diagnóstico como princípio a ser perseguido pelo SUS, e manutenção das equipes de saúde domiciliar e dos atendimentos remotos clínicos.

EDUCAÇÃO

- Ampliar ainda mais a disponibilidade de vagas para a educação infantil de modo a zerar o déficit para o atendimento das crianças de 0 a 3 anos de idade e universalizar o atendimento às crianças de 4 a 5 anos de idade;
- Construir com profissionais da educação o currículo para a Educação Infantil, definindo os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e direitos de aprendizagem e intencionalidade educativa da Rede Municipal;
- Assegurar a continuidade do processo de elaboração do Caderno Norteador da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino fundamental, de forma colaborativa, com a participação ativa dos profissionais da educação;
- Garantir a continuidade do Programa de Acompanhamento, Apoio e Capacitação dos Professores Iniciantes dos anos iniciais do ensino fundamental, com foco nos profissionais com até cinco anos de experiência docente;
- Ampliar e fortalecer a Educação Integral como garantia de aprendizagem e do desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural – enquanto um projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais, que se faz a partir da compreensão da complexidade e não da linearidade do conhecimento, da visão plural, singular e integral das crianças, adolescentes e jovens;
- Implementar na EMEF Edmilson de Nola Sá um projeto de educação integral que promova a superação da escola de contraturno, a partir de um currículo integrado, promovendo a inserção de diferentes linguagens artísticas, experiências em Tecnologia e Ciência.
- Fortalecer e ampliar a Educação Integral na perspectiva intersetorial por meio dos programas "Escolinhas de Esporte" e "Oficinas Culturais;
- Dar continuidade ao processo iniciado, que já vem de ações históricas do governo Edinho, da ampliação com qualidade, com relação ao número de vagas/matrículas/unidades escolares da rede municipal;
- Fortalecer a aplicação de avaliação diagnóstica nas turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, visando o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes e a execução das intervenções necessárias para o alcance das metas previstas no currículo escolar e nas avaliações de larga escala;
- Implementar um processo de avaliação diagnóstica nas turmas dos anos finais do ensino fundamental, visando o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes e a

execução das intervenções necessárias para o alcance das metas previstas no currículo escolar e nas avaliações de larga escala;

- Implantar um sistema de avaliação institucional na Rede Municipal de Educação objetivando a observação, a análise e a orientação dos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros das escolas.
- Ampliar o quadro de Professores Formadores, garantindo um quadro por Área de Conhecimento para atuação nos anos finais do ensino fundamental e suas modalidades;
- Ampliar a oferta de Educação de Jovens e adultos (EJA) assim como fortalecer a discussão e elaboração do currículo na perspectiva do trabalho e da cultura;
- Assegurar e manter o acesso à educação básica, sob responsabilidade do município, e o atendimento educacional especializado para a população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, com salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou convencionados;
- Intensificar a oferta de formação continuada e em serviço a todos os profissionais envolvidos no atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades e superdotação;
- Manter e ampliar as ações de formação inicial e continuada dos profissionais da educação municipal, incluindo o preparo e capacitação dos profissionais para utilização das tecnologias digitais como recurso pedagógico;
- Dar continuidade implantação das Metas previstas no Plano Municipal de Educação (PME), para a década de 2015-2025, articulado às metas do Plano Nacional de Educação (PNE), visando à construção de uma política educacional inclusiva e democrática;
- Garantir, manter e aprimorar o programa de segurança alimentar nas escolas, com fornecimento de alimentação escolar de qualidade, com cardápio diferenciado e nutricionalmente equilibrado, com aquisição de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária da região, objetivando a formação de bons hábitos alimentares aos nossos alunos, com foco no desenvolvimento sustentável;
- Garantir o transporte escolar de qualidade, nas zonas urbana e rural, e sempre que necessário, com monitores capacitados para a função;
- Instituir política pública intersetorial que viabilize o acesso à tecnologia digital para os alunos da rede municipal de educação e para suas famílias, abrangendo a disponibilização de internet pública e gratuita e a possibilidade de aquisição ou posse de dispositivos eletrônicos;
- Regulamentar e implementar as ações previstas no PCCV para valorização da carreira do quadro dos profissionais do magistério, funcionários da educação e profissionais de apoio e de serviços da educação municipal;
- Fortalecimento do conselho de escola ou equivalentes como ferramentas de participação e exercício da cidadania, com as devidas ações de formação continuada;
- Realizar um programa permanente de prevenção à dependência química para os alunos da rede municipal de educação;
- Construir uma plataforma on-line de modo a agilizar e facilitar todas ações que envolvem a gestão escolar e educacional, professores, alunos e seus responsáveis, comunidade escolar de modo a agilizar, dar transparência e promover a inclusão digital escolar;
- Dar continuidade ao aprimoramento de infraestrutura adequada para o bom e adequado funcionamento dos equipamentos escolares, incluindo à proteção e segurança sanitárias;
- Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por qualquer forma de discriminação, violência e preconceito;
- Ampliar as ações intersetoriais nos territórios, especialmente os mais vulneráveis, para garantir proteção integral à infância e adolescência;
- Inserir a temática da proteção, cuidados e prevenção aos maus tratos aos animais nas escolas da rede municipal de educação;

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Implementar equipe volante de assistência social para atendimento aos Assentamentos Bela Vista e Monte Alegre, com o objetivo de prestar serviços de Proteção Social Básica em territórios extensos, isolados, áreas rurais e de difícil acesso;
- Construir um prédio adequado para as atividades do CRAS Valle Verde;
- Regulamentar benefício eventual por situação de calamidade, ofertado por meio de pecúnia, de forma a prevenir ou enfrentar vulnerabilidades engendradas por situações de calamidade. Sugere-se o valor de 20 UFMS, divididos em 2 parcelas consecutivas. O público-alvo abarcado, na proposta, seria composto pelas famílias com renda de até ½ salário mínimo "per capita";
- Criar o Bolsa Auxílio Jovem: com o objetivo de formar jovens, de 14 a 18 anos, em situação de trabalho infantil, incluindo egressos de medidas socioeducativas, para ocupação de vagas em programas de estágio e aprendizagem;
- Fortalecer e ampliar os programas sociais municipais já implantados: PIIS, Bolsa Cidadania e Jovem Cidadão;
- Criar a Câmara Técnica para atuação frente a casos de risco e violência da rede de proteção e atendimento: composta intersetorialmente, com o objetivo de analisar, propor, acompanhar e regulamentar a atuação da rede em casos de violações de direitos e violência, de acordo com Protocolo Municipal de Atendimento;
- Implantar 3 novas unidades de CRAS, para atendimento a (i) Vila Biagione, Jardim América, bairros adjacentes; (ii) Jardim Tamoio, Quitandinha, São José e bairros adjacentes; e (iii) Santana, Universal, Laranjeiras e bairros adjacentes;
- Dar continuidade ao processo de implantação da política municipal de Segurança Alimentar e Nutricional no município de Araraquara, com base na estratégia "Araraquara Sem Fome": os programas, projetos e ações desenvolvidos durante a gestão 2017-2020 serão fortalecidos e ampliados para melhor atender às demandas pautadas pela vulnerabilidade social já existente e aprofundada pela pandemia da COVID-19;
- Intensificar as oficinas culinárias com vistas à geração de renda, ao aproveitamento integral dos alimentos e à produção de receitas saudáveis de baixo custo;
- Criar um viveiro de mudas agroecológicas na Horta Comunitária do Jardim São Rafael

com a capacidade de gerar e produzir mudas de hortícolas, tubérculos etc., para subsidiar a manutenção e o sustento das demais hortas comunitárias previstas no Programa Hortas Urbanas Comunitárias;

- Fomentar e estimular o processamento dos produtos colhidos no Programa de Hortas Urbanas Comunitárias, em parceria com a Coordenadoria Executiva de Segurança Alimentar, para agregar valor e gerar melhores condições de comercialização dos produtos a preço justo nas feiras fomentadas pela Economia Criativa e Solidária nos Territórios ou no próprio espaço da horta comunitária;
- Implantar cozinhas comunitárias em parceria com entidades socioassistenciais nos Territórios, com o objetivo de fornecer alimentação balanceada, saudável e adequada para a população vulnerável a preço justo;
- Incrementar a integração e o diálogo entre os órgãos municipais de assistência social e de segurança alimentar e as entidades e organizações da sociedade civil: a proposta é que, bimestralmente, sejam convocadas as entidades e as organizações cujos objetos sejam a assistência social e a segurança alimentar, de modo a fomentar construções coletivas e estreitamento de laços entre tais atores e os órgãos municipais, tendo em vista seus ideais e objetivos comuns;
- Criar um cadastro municipal de entidades e organizações da sociedade civil com vistas à distribuição de cestas e de recursos às famílias atendidas de maneira organizada, setorizada e centralizada. Esta proposta tem por escopo a otimização da prestação dos serviços das entidades e de seus voluntários, evitando a duplicidade do atendimento e abrangendo mais famílias e indivíduos em situação de hipossuficiência, de forma a garantir o direito à nutrição à alimentação em sua integralidade;
- Ampliar o Programa Territórios em Rede para outras regiões vulneráveis do Município com o objetivo de fortalecer a articulação intersetorial responsável por ótimos resultados nos locais em que já foi implementada;
- Ampliar os programas PIIS, Bolsa Cidadania e Jovem Cidadão, com o fortalecimento do cooperativismo e da economia solidária como formas de porta de saída de seus beneficiários;
- Intensificar a política de educação alimentar e nutricional com campanhas que garantam o conhecimento sobre os alimentos e a forma com que interferem na saúde, possibilitando uma autonomia e soberania alimentar com segurança aos beneficiários dos programas sociais do município; e
- Fomentar a criação de quintais produtivos nas regiões do programa "Territórios em Rede" como forma de fortalecer a autonomia e soberania alimentar das comunidades urbanas e periféricas.

ESPORTE

- Ampliar a vocação de captação de recursos da FUNDESPORT;
- Incrementar a democratização da prática esportiva e da inclusão social por intermédio do esporte, contando com a participação, para tanto, de todas as modalidades nos diferentes níveis (participação, educacional e alto rendimento);
- Manter a prática de formação continuada dos ocupantes do emprego público de Monitor de Educação Física;
- Criar mecanismos de participação que transformem o esporte e o lazer em manifestações que a população entenda como direitos sociais, o que ampliará o desejo pelo acesso e pela prática – a partir daí podemos utilizar mecanismos de mobilização para a própria população reivindicar esse direito;
- Conferir maior visibilidade às modalidades individuais;
- Incentivar o uso da bicicleta como ferramenta esportiva e de mobilidade urbana, com utilidade tanto ao indivíduo quanto à cidade;
- Aprimorar a metodologia do Programa Escolinhas de Esporte, integrando-o aos demais serviços municipais, de modo a efetivar a dignidade humana dos usuários;
- Melhor a política de esportes e lazer para os idosos, tendo em vista o envelhecimento populacional pelo qual passa a cidade de Araraquara;
- Implementar uma cultura de parceria entre o poder público municipal e os clubes de bairro;
- Aprimorar a relação com a Associação Ferroviária de Esportes, a partir da criação de identidade das escolinhas com o time de futebol da cidade;
- Melhor a gestão dos próprios municipais cujo uso relaciona-se com o lazer e o esporte, a partir da venda de espaços publicitários nos equipamentos públicos;
- Estimular a permanência, na cidade, do atleta de fora, para transferir experiência aos nossos atletas em formação; e
- Fomentar e dar visibilidade a prática feminina das diversas modalidades, tendo em vista a redução da desigualdade de gênero no meio esportivo.

CULTURA

- Expandir o Programa Oficinas Culturais, como política pública de inclusão social;
- Democratizar o acesso à cultura, principalmente nos Territórios;
- Recuperar, de forma contínua, os espaços culturais que contam a história da nossa cidade, como os museus, o Palacete das Rosas, a estação ferroviária, a Casa da Cultura etc., inclusive efetivando a acessibilidade nos espaços públicos culturais;
- Resgatar o programa de contação de história em Araraquara, em diálogo com a cidade e com seus acervos culturais;
- Valorizar o potencial turístico regional e nacional dos grandes eventos da cultura, como o Araraquara Rock, Semana Luís Antônio Martinez Corrêa, Festival de Música Autoral de Araraquara etc., que traduzem a identidade cultural da cidade;
- Potencializar a visitação dos espaços culturais do Município, inclusive com a ampliação dos horários de visitação para os finais de semana;
- Ampliar a publicação de editais como instrumentos de fomento da cultura que propiciam a transparência, a igualdade, a legalidade da seleção criteriosa e a possibilidade de fiscalização;
- Dar continuidade e expandir o cadastro dos artistas e dos espaços culturais do município, implantando um mapa cultural capaz de alimentar indicadores do cenário local;
- Integrar a rede de museus, biblioteca e arquivo histórico em uma plataforma voltada ao patrimônio material e imaterial do município.
- Estruturar integralmente a Pinacoteca Municipal "Mário Ybarra de Almeida";

- Desenvolver estratégias de formação de público, com a implantação de equipe própria de comunicação sediada na Secretaria de Cultura;
- Criar espaço de apoio continuado aos artistas locais, para orientações quanto à formalização e cursos de formação para elaboração de projetos, dentre outras demandas;
- Criar um plano municipal de ocupação cultural dos espaços públicos, associado à implantação de um programa de fomento às feiras, estimulando a ocupação e a revitalização de espaços públicos, bem como a descentralização de feiras livres, levando cultura pelos diversos espaços da cidade;
- Fortalecer as redes de economia criativa e solidária também na prestação de serviços nas ações da Secretaria Municipal de Cultura, criando condições de contratações por editais que priorizem e incentivem o cooperativismo e ao associativismo no Município;
- Realizar festival de reggae em parceria com a gestão do Parque do Pinheirinho;
- Formar uma incubadora de artes, como espaço próprio de fomento ao trabalho de criação, associada à implantação de uma Casa do Artesão
- Desenvolver uma política de gestão de acervos, que contemple o patrimônio cultural de Araraquara, mediante captação de recursos em prol da memória territorial;
- Realizar a Feira do Artesanato Indígena como forma de valorização da diversidade artística;
- Criar o Museu dos Povos de Araraquara, a partir do reconhecimento dos diversos grupos identitários que compõem a cidade, incluindo grupos periféricos e grupos marginalizados, com acervo virtual aberto a todos;
- Realizar uma feira de produtos e técnicos de artes manuais, aos moldes da Mega Artesanal.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Garantir as adaptações de acesso aos espaços de saúde e assistência, com profissionais habilitados e equipamentos adequados como macas ginecológicas adaptadas para pessoas com deficiência física, tradutor e intérprete de Libras e profissionais e qualificados para o atendimento de pessoas com deficiência intelectual;
- Garantir recursos tecnológicos audiovisuais de acessibilidade para pessoas com deficiência nos canais de comunicação da Prefeitura e nos serviços oferecidos pelos órgãos públicos municipais;
- Desenvolver projetos pilotos para a adaptação dos espaços de lazer, esporte e recreação nas praças e espaços públicos;
- Garantir acessibilidade para pessoas com deficiência na totalidade dos órgãos públicos municipais;
- Garantir recursos tecnológicos audiovisuais de acessibilidade para pessoas com deficiência nos sites e nos serviços oferecidos pelos órgãos públicos municipais;
- Ampliar o atendimento do Centro Dia;
- Avançar em relação ao Cadastro Municipal de Pessoas com Deficiência por meio da criação de um aplicativo que, além de dispor o serviço de novo cadastro, possa oferecer informações dos serviços prestados no município e de mapeamento dos locais com acessibilidade;

- Ampliar as campanhas de prevenção, conscientização e reflexão das questões que envolvem as pessoas com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, criando cartilhas e/ou guias de orientação que norteiem as famílias na busca de seus direitos e traga informação para a sociedade civil.
- Efetivar as políticas de apoio ao cuidador parental através da capacitação dos cuidadores formais e informais;
- Ampliar e melhorar o sistema de transporte adaptado para pessoa com deficiência, incluindo condições apropriadas nas paradas de ônibus para garantir acessibilidade ao veículo;

CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE

- Criar projeto interligado entre o Conselho Tutelar, o CREAS e o Centro de Referência da Mulher para atender crianças e adolescentes que sofrem/sofreram violência sexual ou presenciaram violência doméstica;
- Desenvolver projeto com equipe multidisciplinar voltado a crianças e adolescentes, para a prevenção do uso de álcool e drogas;
- Criar a Escola Municipal de Empreendedorismo voltada para jovens que desejam empreender, nos moldes da Escola Municipal de Dança Iracema Nogueira;
- Elaborar o Programa Rede Grêmio, com o objetivo de assessorar, fortalecer e incentivar a criação e a adoção de boas práticas nos grêmios estudantis autônomos – dentro de tal Programa se situaria a iniciativa "Opzinho: Orçamento Participativo das Escolas Municipais" e a criação de um selo que vise dar publicidade a grêmios municipais que tiveram boas ações desenvolvidas ao longo do ano;
- Ampliar o Programa Jovem Cidadão, para que contemple os jovens em situação de vulnerabilidade, que não estudam nem fazem cursos técnicos, visto que tal parcela enfrenta barreiras elevadas para o ingresso no mercado de trabalho.
- Estimular as manifestações culturais das juventudes negras, com editais específicos para fomento de expressões destas juventudes, tais como: os elementos do hip hop (rap, grafite, break), o funk, os saraus das periferias, visando reduzir a desigualdade de espaços e oportunidades causada pelo racismo;
- Ampliação das vagas dos cursinhos populares e descentralização destes;
- Programa de prevenção de gravidez na adolescência para meninas e meninos, e suporte para as jovens gestantes e futuros pais (psicológico, com fraldas etc.);
- Ampliação do atendimento psicológico individualizado para jovens;
- Fortalecimento e reestruturação do Centro da Juventude para que este torne-se de fato, o Centro de Referência Municipal da Juventude, ampliando sua autonomia e gama de serviços;
- Fomentar, através da Assessoria de Juventude, a criação de grupos de trabalho de adolescentes e jovens, com foco na criação de lideranças jovens na cidade e comunidades, para discutir, propor e executar projetos surgidos da própria juventude, de forma autônoma, buscando assim o fortalecimento e protagonismo, através de editais, chamamentos etc.

IDOSOS

- Desenvolver campanhas direcionadas aos homens da terceira idade sobre a importância da procura dos equipamentos sociais e atendimentos de saúde, visto que eles possuem maior resistência ao autocuidado;
- Criar, nas unidades de atendimento psicológico, o Núcleo de Atendimento aos Idosos, visto que a questão da solidão e da saúde mental é um dos que mais assola a população idosa em nosso Município;
- Ampliar o acesso aos idosos ao tratamento odontológico, com ênfase para tratamento básico e próteses;
- Implementar, na atenção básica, programa de prevenção de queda entre pessoas idosas;
- Qualificar, em parceria com as universidades locais, a formação de profissionais nas áreas de geriatria, gerontologia e odontogeriatria.
- Otimizar atividades do CRIA com ampliação de recursos humanos e materiais, visto o aumento da demanda atendida e a projeção do processo de envelhecimento da população
- Sugerir a criação de uma ala geriátrica, com profissionais especializados em geriatria, em hospitais públicos e particulares;
- Instalação de Centro de Convivência para Idosos em bairros periféricos.
- Implantar oficinas de geração de renda para a pessoa idosa.
- Substituir todos os semáforos pelo modelo temporizado, com números para maior segurança na travessia dos pedestres idosos;
- Oferecer oficinas de inclusão digital para população idosa;
- Promover a valorização da pessoa idosa e dar continuidade a implementação das ações e políticas públicas expressas no Estatuto do Idoso, com objetivo de reduzir a discriminação, o preconceito e o abandono

SEGURANÇA PÚBLICA

- Firmar parceria com a PM para o programa Vizinhança Solidária e sua implantação por meio do Conselho Municipal de Segurança;
- Dar continuidade ao GGI-M e fazer uma interface com o Conselho Municipal de Segurança, a fim de criar outras câmaras que subsidiem os programas existentes e/ou futuros projetos.
- Coordenar, planejar e desenvolver Estágio de Atualização Profissional - EAP para os guardas civis municipais e agentes de fiscalização de trânsito consoante conteúdo programático da SENASP e DENATRAN com apresentação de aulas teóricas e práticas ministradas de forma dinâmica, expositiva e dialógica;
- Dar continuidade a capacitação de Guardar Municipais em "Direitos Humanos", promovida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Participação Popular.
- Dar continuidade a integração com as forças de segurança em ações no combate e na prevenção da criminalidade do Município e Operação em grandes eventos.
- Ampliação da Central de Videomonitoramento, com mudança de local, a fim de ampliar o sistema de vigilância e promover a integração com outros órgãos.
- Reformular o Conselho Municipal de Segurança e Cidadania dando-lhe o caráter de órgão consultivo, de articulação e assessoramento na propositura de ações e políticas públicas na área de segurança e cidadania;
- Implantar a "Conferência Municipal de Segurança Pública" para a elaboração do "Plano de Municipal de políticas públicas para a Segurança Pública" – PLAMUSP;
- Manter e ampliar os canais de comunicação: Redes Sociais, telefone 153 - GCM, WhatsApp da Guarda Civil Municipal (comunicação interna e externa) e dar continuidade com a comunicação da Prefeitura, via Ouvidoria do Município.
- Iniciar o programa de Mediação Comunitária com mediadores voluntários da OAB e mediadores (servidores municipais interessados) formados pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos - NUPEMEC.
- Ampliar o efetivo para atuar diretamente no programa "Patrulha Maria Penha" em parceria com o Centro de Referência da Mulher com a finalidade de apoiar as mulheres vítimas de violência que estão sob medidas protetivas.
- Ampliar o programa Câmara Cidadã e o número de câmeras particulares de interesse público, estimando chegar a um número de 1.000 câmeras.
- Implantar o programa "Muralha Eletrônica" que utiliza pontos de captura de placas veiculares a serem instaladas nas principais entradas e saídas do município, a fim de fornecer informações qualificadas para as forças policiais.

DIREITOS HUMANOS

- Centralizar, em um único espaço físico, todos os serviços de atendimento relativos às políticas públicas de direitos humanos, para assim melhor desenvolver os atendimentos intersetoriais e otimizar a estrutura dos serviços;
- Renomear os logradouros e espaços públicos que homenageiam torturadores, genocidas e escravocratas, em uma atitude de justiça de restauração;
- Desenvolver uma parceria com a Escola de Governo do Município de Araraquara para a oferta, aos servidores públicos municipais, de formações contínuas e organizadas sobre o quesito cor, sobre gênero e diversidade;
- Desenvolver ciclos de palestras e rodas de conversa que dialoguem com os homens sobre a questão do modelo padrão da masculinidade tóxica que afeta comportamentos, muitas vezes levando à violência, à ausência de autocuidado e de fragilização da saúde mental e emocional;
- Criar um Centro de Referência em Políticas sobre Drogas que articule os serviços existentes na rede municipal;
- Mapear as comunidades religiosas do município e o estabelecimento de uma relação de acolhida com suas lideranças, buscando atuar no combate à intolerância religiosa;

- Implementar um programa de integração geracional e de fortalecimento de vínculos, considerando os novos formatos de família e convivência social.
- Capacitar a Guarda Municipal, Polícia Civil e da Polícia Militar para atendimento humanizado de garantia de segurança e dignidade para população de rua em todas as suas especificidades;
- Criar uma comissão de ética e fiscalização de atos de servidores para encaminhamentos de processos administrativos em caso de violência e discriminação institucional.
- Capacitar os funcionários públicos para a abordagem dos usuários de drogas focando a redução de danos nos seus diferentes ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idoso, independente de gênero e sexualidade;

IGUALDADE RACIAL

- Ampliar o Projeto Social Quilombo Rosa para as demais regiões abrangidas pelo Programa Territórios em Rede, tornando-o uma referência da cultura da mulher negra e da geração de trabalho e renda nas comunidades de Araraquara;
- Implementar um núcleo formativo para subsidiar as práticas educativas para a educação das relações étnico-raciais, de forma fazer valer as Leis Federais nº 10.639/03 e nº 11.645/08;
- Organizar um censo socioeconômico e ocupacional da população negra para subsidiar a elaboração de política pública de trabalho e renda para tal população no Município;
- Promover formações profissionais em diferentes linguagens tecnológicas com recorte de gênero/raça, tendo a juventude como público alvo e, ainda, visando a produção audiovisual para preservação do patrimônio material e imaterial referenciados nas tradições da cultura negra e popular;
- Realizar capacitação dos profissionais municipais de saúde com o objetivo de que passem a deter informações sobre a saúde integral da população negra e suas peculiaridades e contribuam assim na redução da morbidade e mortalidade em todos os gêneros e faixas etárias.
- Criar programas específicos de capacitação profissional, elevação de escolaridade criação de oportunidades de trabalho e renda para as mulheres negras, especialmente as trabalhadoras domésticas, as empreendedoras e aquelas com alto índice de vulnerabilidade;
- Desenvolver projetos que atuem no combate ao racismo religioso contra as manifestações de matriz africana;
- Estimular a adoção de programas de ação afirmativa e de combate ao racismo institucional no setor público e privado, com a criação de um selo "Empresa Afirmativa" para setores da iniciativa privada que realizarem ações de promoção da igualdade racial;
- Organizar festivais de capoeira, promovendo a visibilidade dessa manifestação cultural e a adesão, principalmente de crianças e jovens, respeitando e valorizando-a como uma prática cultural holística de grande valor social;
- Destinar e/ou aumentar recursos para o reforço da produção cultural local, em especial a de origem afro descendente e indígena, sua visibilidade no município e fora dela, buscando a autonomia financeira dos produtores;
- Ampliar os programas e ações de fomento para as associações negras, clubes, escolas de samba, dentre outras expressões culturais negras como forma de preservar parte significativa do patrimônio cultural material e imaterial;
- Reestruturar a Coordenadoria de Igualdade Racial com a ampliação do quadro de recursos humanos e materiais, observando as questões técnicas (gestão de projetos, programas e do Centro Afro) e políticos (movimento social e instituições);

MULHERES

- Construir uma Conferência de Mobilidade Urbana e Direito à Cidade para Mulheres, a partir do subsídio colhido da realização de pré conferências nos bairros;
- Intensificar, com o apoio e a parceria das universidades locais, as relações intersetoriais entre as políticas públicas municipais de saúde, assistência social e educação, viabilizando um trabalho em rede que construa e efetue projetos de prevenção da gravidez na adolescência e de IST/Aids nos bairros integrantes do Programa Territórios em Rede;
- Garantir, nos serviços públicos sediados no Município, o atendimento à mulher gestante e puérpera e o estabelecimento de um protocolo de atendimento à mulher que sofre aborto ou perda neonatal, com atendimento psicológico;
- Fortalecer o protocolo de humanização do atendimento à mulher nas Unidade Básicas de Saúde, na maternidade e nas Unidades de Pronto Atendimento, prestar atenção especializada de saúde às mulheres negras, lésbicas, transexuais e travestis;
- Incentivar a construção de uma rede de cooperativas de mulheres, a partir de um processo participativo e deliberativo, para fins de colaboração mútua de produção e comércio.
- Avaliar e articular quanto a viabilidade de implementação do Anexo de Violência Doméstica, em conjunto com os órgãos responsáveis e o Conselho de Políticas para Mulheres;
- Desenvolver uma parceria com as universidades locais a elaboração de um mapeamento social das mulheres, considerando experiências sobre os diversos tipos de violência.
- Incentivar a criação de uma associação de mulheres trabalhadoras em serviços domésticos retomando as atividades já realizadas nos anos anteriores e fomentando discussões de apoio à garantia de direitos.
- Promover campanhas de visibilidade das vivências das mulheres rurais, buscando efetivar direitos e um olhar atento para suprir as carências dos serviços a elas prestados;
- Realizar campanhas de incentivo à formação de lideranças femininas, inclusive com o vislumbre de ocupação dos espaços da política, visando reduzir a desigualdade de gênero na distribuição do poder;
- Celebrar o "Dia Internacional da Menina", com atividades e formações no dia 11/10, para dialogar com a cidade sobre a ampliação da perspectiva de futuro das meninas de Araraquara, debatendo os desafios, as violações de direito, e assim possibilitando um processo saudável no crescer e tornar-se mulher em uma sociedade que se apresenta tão desigual;

LGBTQIA+

- Criar o Programa Saúde e Cidadania para a População LGBTQIA+, com ênfase nos cuidados à saúde mental, à prevenção do uso de drogas e álcool e no controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), assim como capacitar os profissionais de saúde sobre os conceitos de identidade de gênero e orientação sexual;
- Realizar a Virada Cultural LGBTQIA+, com curadoria que priorize espaço às mulheres LGBTQIA+ e garanta a paridade racial;
- Criar e implementar um centro móvel de serviços sociais e culturais em veículo adaptado para divulgar serviços e programas da Assessoria de Políticas LGBTQIA+,
- Criar um programa social nos parâmetros do Transcidadania, englobando transferência de renda e capacitação profissionais para travestis e transexuais em extrema vulnerabilidade social;
- Ampliar o corpo de servidores públicos municipais do Centro de Referência e Resistência LGBTQIA+, de modo a garantir o atendimento multidisciplinar.
- Reconhecer mulheres transexuais e travestis como gênero feminino em todos os serviços públicos garantindo acolhimento nos espaços de mulheres;
- Garantir a oferta de cursinhos populares e educação para cidadania e empoderamento em espaços próprios de LGBTQIA+;
- Estimular e promover ações para o empreendedorismo LGBTQIA+, qualificando-os e orientando-os para o trabalho autônomo formal (MEI, EP) e para o trabalho coletivo (autogestão) através políticas públicas de economia social e solidária.
- Implementar o programa "LGBTs nos bairros", com eventos itinerantes e periódicos concentrando: cine, vogue, oficinas, performances, rodas de conversas, e manifestações artísticas das mais diversas linguagens;
- Criar, através de fomentos de trabalhos de pesquisa, um acervo histórico que garanta a memória cultural da re(x)istência LGBTQIA+ na cidade.

EIXO 4

MODERNIZAÇÃO, DEMOCRATIZAÇÃO, TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO MUNICIPAL E CONTROLE SOCIAL

- Implementar o Sistema integrado de atendimento municipal SIM-Cidadão, com concentração de diversos serviços em um mesmo espaço, aos moldes de um "Poupatempo" municipal, visando oferecer uma resposta rápida ao cidadão, bem reduzir o custo com aluguéis para abrigar próprios públicos;
- Dar continuidade aos estudos sobre a dívida ativa municipal e investir em ferramentas e meios que propiciem o aumento da arrecadação e liquidez;
- Revitalizar o Paço Municipal, proporcionando condições mais adequadas de trabalho aos servidores públicos e para a população.

GESTÃO E PARTICIPAÇÃO POPULAR

- Efetivar o funcionamento de todos os conselhos municipais instituídos;
- Utilizar os planos municipais como subsídio para formulação e implementação das políticas públicas;
- Implantar um sistema digital integrado de atendimento ao cidadão, ampliando os serviços on-line disponíveis no portal da prefeitura municipal, permitindo que os munícipes acessem os serviços de casa, via aplicativos;
- Comunicar os números da gestão com maior eficiência, nos canais de comunicação da Prefeitura, em sistemas integrados de geração de dados, em produção de gráficos, dentre outros, ampliando a transparência e possibilitando o entendimento e a fiscalização populares;
- Rever e mapear processos e fluxos internos, buscando respostas ágeis ao cidadão, valendo-se de reestruturação administrativa interna;
- Desenvolver e implantar meios digitais de participação popular, com as garantias para

oportunizar a participação de todos;

- Ofertar cursos de formação em cidadania e em funcionamento da gestão pública para os conselheiros municipais;
- Discutir e implementar um projeto de orçamento participativo nas escolas como forma de aprendizagem sobre o exercício e funcionamento da democracia, representatividade e responsabilidade individual e coletiva;
- Discutir com os coletivos da participação popular e o Conselho do Orçamento Participativo a construção de um Plano Plurianual participativo;
- Inserir os marcos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU) na elaboração das peças orçamentárias;
- Avançar na realização das diretrizes do Programa Araraquara 2050;
- Implementar o Sistema integrado de atendimento municipal SIM-Cidadão, com concentração de diversos serviços em um mesmo espaço, aos moldes de um "Poupatempo" municipal, visando resposta rápida ao cidadão, e redução de aluguéis;
- Implementar o centro de custo de cada próprio municipal, para aprimorar controle orçamentário e financeiro;
- Organizar uma central de portfólio de projetos municipais, visando dar mais agilidade na busca de recursos externos e de outros entes federados;
- Utilizar tecnologias limpas e renováveis nos novos prédios públicos municipais e, progressivamente, nos antigos;

EIXO 5

A CIDADE DO FUTURO É CONSTRUÍDA NO PRESENTE

REAFIRMANDO COMPROMISSOS

Em 2016 nos propusemos alicerçar as bases de uma Araraquara do século XXI, isto significa combinar os avanços tecnológicos dos novos tempos com a efetivação e garantia da participação popular na definição das prioridades da gestão e das políticas públicas, de modo garantir qualidade de vida e bem-estar para toda população.

A pandemia provocada pelo novo coronavírus revelou os traços mais disformes da desigualdade social, econômica, cultural e digital que campeia solta e assola a população pobre e, mais do que antes, a proteção, o desenvolvimento social, as políticas públicas inclusivas e o acesso à tecnologia digital requerem universalização.

Razão pela qual a cidade inteligente do futuro contínua presente nas propostas que construímos para a nossa Morada, o que demanda:

1. Oferta ampla de banda larga, com um projeto eficiente de oferta de acesso à rede mundial de computadores com utilização das tecnologias mais avançadas na transmissão de dados;
2. Ações de educação associadas ao mundo do trabalho, do conhecimento e da tecnologia, vinculado a instituições de ensino superior e ou iniciativa privada;
3. Formulação de políticas e programas que promovam a democracia digital: ações voltadas para a redução da exclusão digital, para garantir a todos os grupos sociais os benefícios da utilização da tecnologia da banda larga;
4. Implementação de projetos de inovação nos setores público e privado e iniciativas para criação de incubadoras para alavancar agrupamentos econômicos e capital de risco para impulsionar o desenvolvimento de novos negócios;

Uma ação de construção diária. De somas e parcerias, neste sentido a ação conjunta com

a Unesp de Araraquara e outras Universidades locais e regionais para construção da proposta "Araraquara 2050" – inteligente e sustentável vai ao encontro desse porvir, para isso é necessário continuar a:

- Fortalecer os processos de decisão com a promoção dos instrumentos da democracia participativa;
- Assumir plenamente as responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equilibrado aos bens naturais comuns;
- Contribuir para a equidade, justiça social e cultura da paz;
- Implementar uma gestão eficiente que envolva as etapas de planejamento, execução e avaliação;
- Reconhecer o papel estratégico do planejamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e da saúde, para benefício de todos;
- Integrar na educação formal e não formal valores e habilidades para um modo de vida sustentável e saudável;
- Apoiar e criar as condições para uma economia local dinâmica e criativa, que garanta o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente;
- Desenvolver políticas culturais que respeitem e valorizem a diversidade cultural, o pluralismo e a defesa do patrimônio natural, construído e imaterial;
- Promover a mobilidade sustentável, reconhecendo a interdependência entre os transportes, a saúde, o ambiente e o direito à cidade;
- Proteger e promover a saúde e o bem-estar dos nossos cidadãos;
- Assumir as responsabilidades globais pela paz, justiça, equidade, desenvolvimento sustentável, proteção ao clima e à biodiversidade.

Uma Araraquara do tamanho dos nossos sonhos, uma cidade inclusiva, participativa, educadora, humana, justa e feliz, essa é a cidade que a sua gente merece, essa é a cidade que vamos continuar construindo.

Araraquara, setembro de 2020.

O QUE FIZEMOS ENTRE 2017 E 2020

GESTÃO E FINANÇAS

Ao concorrer para as eleições em 2016, Edinho Silva já tinha conhecimento, a partir das notícias veiculadas no período, sobre a situação financeira em que se encontrava a prefeitura do município de Araraquara, o que não foi obstáculo para que colocasse seu nome na disputa para eleição representando um outro projeto para Araraquara no período de 2017 a 2020.

Apesar do conhecimento sobre a situação financeira, assumir em 2017 foi se deparar com um cenário muito mais difícil que o previsto. No seu colo caiu uma cidade que não possuía política de manutenção, tanto relacionada à infraestrutura, praças, jardins, vias públicas, assim como aos próprios municipais deteriorados pelo tempo. Contratos suspensos, sem equipes nas ruas, não bastasse isso, uma situação de total desabastecimento de medicamentos nas unidades de saúde, filas de espera nas unidades de pronto atendimento, ausência de profissionais de saúde, desestruturação das linhas de cuidados da rede básica, ausência de escolas na região norte que absorveu mais de 20 mil pessoas, ocasionando pressão sobre vagas e transporte escolar, alimentação escolar inadequada, falta de água, com desabastecimento periódico, e programas sociais operando no mínimo de sua capacidade sem conseguirem responder às demandas sociais crescentes. Junto a esse cenário, uma dívida deixada de 87 milhões de restos a pagar com fornecedores, mais a situação de não recolhimento do INSS, necessitando incorporar no custeio mensal os valores da contribuição que havia deixado de ser recolhida, além de olhar para o tamanho da dívida deixada e decidir com responsabilidade o que fazer diante dela, sabendo que a manutenção da situação como deixada poderia resultar em retenção do Fundo de Participação do Município (FPM), uma das maiores fontes de recurso da arrecadação municipal. Entre restos a pagar 87 milhões, recursos inexistentes sinalizados como receita de 15 milhões sobre suposto PMAT junto ao BNDES, mais dívidas (principal e multas) de mais de 200 milhões de não recolhimento do INSS, questionadas, inclusive, pelo Ministério Público, imputaram um esforço enorme à gestão para de forma responsável recolocar a cidade nos trilhos. Assim, foram renegociados contratos junto à fornecedores para retorno da prestação de serviços e saneamento das dívidas de restos a pagar, bem como, de forma responsável, e orientada por comissão técnica municipal de diversas áreas, o município fez adesão ao Refis Federal em 2017 e assumiu nos cofres municipais a dívida de mais de 200 milhões deixada de INSS, sob pena de ter sequestro nas verbas do FPM, e, ao mesmo tempo, deu sequência nos procedimentos junto à receita em busca de um posicionamento a respeito de verbas passiveis de compensação. De forma responsável, comprometida, consciente, a gestão municipal assumiu as dívidas e concomitantemente tomou decisões importantes quanto à redução de gastos. Reduziu o número de secretarias municipais, bem como cargos de confiança e de comissão e iniciou uma jornada de busca de recursos, atreladas às soluções internas de gestão, que expandissem a receita municipal, a fim de retomar com qualidade a prestação de serviços básicos municipais, cujas decisões e resultados principais, seguem pontuados:

- Corte de 132 cargos, em comissão, coordenadorias e gerências, mais redução de 8 secretarias, mais 12 cargos extintos no Departamento autônomo de água e esgoto, decisões que se somaram as medidas necessárias de contenção;

- Renegociação de contratos e parcelamentos de dívidas de restos a pagar, junto a fornecedores, para retomada da prestação de serviços, especialmente manutenção da cidade, Tecnologia da Informação e abastecimento de medicamentos;
- Instituição da revisão da planta genérica de valores (PGV) que desde 2006 não era atualizada, possibilitando veracidade nas informações reais dos imóveis e seus cadastros municipais, condizentes com valores de mercados. Em 2006, por exemplo, a cidade possuía apenas 3 condomínios fechados, já em 2017 eram mais de 50. Estimava-se que mais de 33% dos imóveis estavam irregulares ou sem habite-se. Proporcionou justiça tributária, considerando que mais de 20% dos imóveis tiveram redução de IPTU;
  - 113.093 imóveis lançados em 2016 (equivalente a 65 milhões)
  - 124.334 imóveis lançados em 2019 (equivalente a 90,8 milhões)
  - 52 mil imóveis tiveram alteração cadastral;
- Qualificação da dívida ativa e instituição de políticas e programas de recuperação fiscal, em parceria com Tribunal de Justiça, bem como iniciativas em melhoria da arrecadação de tributos e taxas municipais;

IMPOSTO	ARRECADADO 2016	ARRECADADO 2019
IPTU	54,214	71,788
ISSQN	56,996	76,811
ITBI	13,309	17,256
I.R.	13,690	23,016
TAXAS	4,119	8,391
TOTAL*	**142,328**	**197,262**

*em milhões

Fonte: Coordenadoria Executiva de Planejamento/ SPPP - 2020

- Aumento de 18,14% do comparativo da receita de 2016 e 2019, o equivalente a R$ 120 milhões, mesmo em período de forte recessão;
- Aumento de 38% na receita de impostos e taxas municipais no comparativo entre 2016 e 2019;
- Incremento de 25 milhões no lançamento de IPTU em razão da atualização da planta genérica de valores;
- Aumento de 39,5% no comparativo da arrecadação de dívida ativa entre 2016 e 2019, mais de 7 milhões no período ((2016: R$ 18,9 milhões e 2019: R$ 26,4 milhões);
- Valor adicionado ICMS 2016: 0,43843365% (R$ 4.281,512), comparado com valor adicionado em 2020: 0,47821935% (5.692,219).

- Implantação do Plano de Demissão Voluntária PDV, negociado com o Ministério Público, possibilitando aos servidores públicos a escolha quanto à saída do serviço público, com indenizações justas e compatíveis ao tempo de vínculo efetivo;
  - 533 servidores saíram com o PDV, sendo 315 aposentados. O custo mensal desses servidores na ativa era de 2,4 milhões, ao passo que com o PDV passou a 610 mil/mês, trazendo uma economia mensal de 1,8 milhões/mês;

- Maior rigor nos processos licitatórios, com ampliação da concorrência entre fornecedores, possibilitando significativa redução entre preços estimados e fechados, resultando em quase 240 milhões entre 2017 e 2019;

	2017	2018	2019
Licitações finalizadas	197	266	244
Valor realizado*	94,643	173,028	150,558
Valor estimado*	132,820	303,390	220,015
Economia	38,177	130,362	69,457
% economia	**29%**	**43%**	**32%**

*Em milhões
Fonte: Coordenadoria Executiva de Planejamento/ SPPP – 2020/ Gerencia de licitação e contratos

- Articulação intensa para captação de recursos externos, via emendas e convênios com estados e união. No período de 2017 a 2020, captamos praticamente o dobro de recursos, em relação aos 4 anos anteriores (2013 a 2016: R$ 12,17 milhões e 2017 a 2020: R$ 22,85 milhões). Na saúde, considerando os mesmos períodos, saltou de 5 milhões para 36 milhões, sendo 30 milhões a mais de recursos captados apenas na saúde;
- Recuperação quanto à credibilidade e capacidade de endividamento, possibilitando o aval de instituições financeiras nacionais para captação de financiamentos;
  - O município possui hoje percentual de endividamento de 29,86%, sendo que o parâmetro é de 120% da receita corrente liquida, o que possibilitou ao município, mesmo reconhecendo a dívida advinda do não recolhimento de INSS, ter financiamentos aprovados na ordem de 105 milhões para junto às instituições financeiras nacionais;

Programa	Instituição	Valor	Objeto
Programa de Eficiência Municipal	Banco do Brasil	R$ 5.000.000,00	Modernização gestão (equipamentos, mobiliários, antenas internet p todos)
Programa Iluminação Pública	Banco do Brasil	R$ 4.924.661,76	Iluminação região central, próprios municipais, praças, substituição por LED
FINISA	Caixa Econômica Federal	R$ 12.000.000,00	Reformas/ recuperações (Gigantão, Pista de Atletismo, Pinheirinho, Cemitério dos Britos)
FINISA	Caixa Econômica Federal	R$ 53.299.372,03	Substituição de lâmpadas e luminárias da rede municipal por Luminárias LED
FINISA	Caixa Econômica Federal	R$ 29.840.000,00	Obras e Instalações

Fonte: Coordenadoria Executiva de Planejamento/ SPPP – 2020/ Coordenação de gestão Governamental

As diversas formas de organizar a gestão com o objetivo de equilibrar as contas públicas, seja pela busca de financiamentos externos, captação de recursos via emendas e convênios, redução em valores de contratos, economias em processos licitatórios, esforços na ampliação da receita própria, possibilitaram ampliar despesas nas áreas mais sensíveis identificadas já no início de 2017: desenvolvimento urbano, sinalização de transito, infraestrutura de vias públicas e manutenção, recuperação de programas sociais - sinalizados pelo aumento de recursos expressivos direcionados pra as políticas de assistência social, cultura, esportes e lazer, segurança municipal – educação e saúde, conforme se observa no quadro comparativo das despesas, 41% a mais de recursos.

SECRETARIA	2016	2019	DIFERENÇA	%
Desenvolvimento Urbano	13.778.892,93	24.319.857,92	10.540.964,99	76,5%
Obras e Serviços Públicos	34.215.411,13	60.440.399,08	26.224.987,95	76,6%
Saúde	199.308.373,21	304.634.798,90	105.326.425,69	52,8%
Educação	182.812.863,93	212.393.441,66	29.580.577,73	16,2%
Cultura	3.677.792,59	6.425.414,44	2.747.621,85	74,7%
Assistência e Des. Social	12.887.419,78	20.455.610,87	7.568.191,09	58,7%
Esporte e Lazer	6.240.667,47	12.415.542,63	6.174.875,16	98,9%
Coop. Assuntos Segurança Pública	4.982.915,29	7.860.350,99	2.877.435,70	57,7%
TOTAL	457.904.336,33	648.945.416,49	191.041.080,16	41,7%

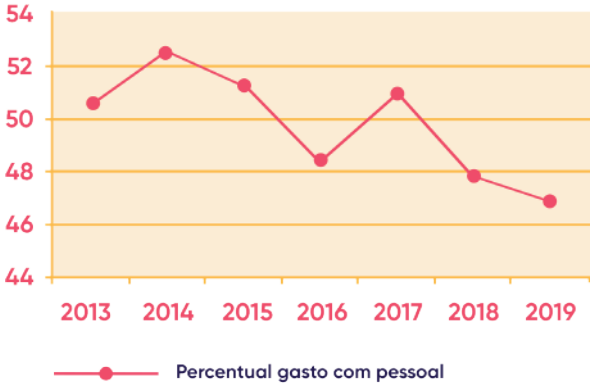
Fonte: Coordenadoria Executiva de Planejamento/ SPPP - 2020

O empenho de maior aporte de recursos nessas políticas, expressam também o aumento nas contratações de servidores públicos municipais, que ao contrário do que sinalizam sobre inchaço da máquina pública, são essenciais na prestação dos serviços públicos com qualidade, especialmente nas áreas de educação, saúde e assistência social, que sofriam com falta de profissionais na área.

Outras duas iniciativas exitosas, que funcionam como verdadeiras políticas de ocupação e renda, foram os editais para contratação temporária de Apoiadores da Dengue e Apoiadores para o contingenciamento da Covid-19 (limpeza e construção civil), serviços típicos antes operados por empresas terceirizadas pelo município, passaram a ser substituídas por trabalhadores desempregados, em situação de vulnerabilidade e risco social que passaram a ser essenciais e fundamentais no combate à dengue no município e nas ações de estruturação de combate ao COVID, entre elas, o Hospital de Solidariedade Municipal.

No período de 2017 a 2019, foram contratados 1.106 servidores públicos efetivos, entre eles, sendo 533 na educação, 333 na saúde e 80 na assistência social. Mais 1.023 servidores temporários nas áreas de saúde (apoiadores), educação e esporte. Salientando que todas contratações temporárias foram amplamente debatidas com o Ministério Público. Do total de servidores hoje existentes, entre efetivos, inativos e temporários, apenas 95 são de servidores comissionados, sendo que em 2015 este número era de 155. São números que refletem o esforço em investir na prestação direta do serviço das políticas públicas e ao mesmo tempo reduzir custeio em cargos de comissão para equilíbrio das contas públicas. Outra iniciativa importante que fortalece a gestão municipal, e ao mesmo tempo responde as questões sociais da primeira oportunidade de trabalho entre jovens, é o Programa de estágio remunerado municipal "Jovem Cidadão", que já beneficiou quase 300 jovens no período.

Apesar de todo esse incremento na contratação de servidores públicos municipais efetivos e temporários, o percentual de gasto com pessoal no período foi reduzido, em razão dos aportes maiores em arrecadação (receita), o que corrobora o esforço da atual gestão no equilíbrio dos indicadores das contas públicas.



Fonte: Coordenadoria Executiva de Planejamento/ SPPP – 2020/ Coordenadoria de Recursos Humanos

OUTRAS INCIATIVAS IMPORTANTES NA GESTÃO/ TRANSPARÊNCIA:

Implementação do Sistema de Governança Municipal: Procuradoria, Controladoria Interna, Comissão de Ética Pública, Comissão de combate ao assédio, Ouvidoria Publica Municipal, Comitê de Gestão democrática, Comitê de Gestão Integrada; Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social

- Ouvidoria Municipal – 156
  - Geral prefeitura: junho/2019 a agosto 2020 – 578 atendimentos realizados
  - Troca Iluminação: agosto/ 2019 a agosto/ 2020 – 12.535 atendimentos
  - E-sic: 358 atendimentos

Transparência Publica - Novo Portal da Prefeitura

- 13 mil média de acessos/ dia
- 160 mil média de acesso Serviços digitais/ mês

Portal da Transparência

- Publicações de atos oficiais, administrativos, licitações, contratos, receitas e despesas, relação de servidores públicos e vencimentos

Comunicação

- Publicação on-line de atos oficiais
- Pauta diária de notícias à imprensa sobre assuntos da prefeitura
- Divulgação diária da agenda do prefeito, vice prefeito e secretários
- Atuação nas redes sociais: Facebook, Youtube, Twitter, Flickr e Instagram
- Lançamento do WhatsApp da Prefeitura (99760-1190)
- Radio Web Participativa
- TV web Participativa/ Canal direto
- Campanhas institucionais
- Prestação de contas mensal/ Facebook

Direito do Consumidor

- Reestruturação do Procon
- Entre 2017 e 2020, foram 18.283 atendimentos realizados pelo serviço e proteção de defesa do consumidor

Funcionalismo Público Municipal

- PCCV (em implementação) - Prefeitura, DAAE, Educação
  - Principais Vantagens
  - Aumento do salário base em 25%: R$ 1.300
  - 200 bolsas de estudo/ ano para completar ensino fundamental e médio (2 UFM por até 18 meses)
  - 80 bolsas DAAE para conclusão de ensino fundamental e médio
  - Sistema de avaliação de desempenho/ melhorias na gestão/ evolução funcional (progressão por antiguidade, promoção por titulação, promoção por merecimento – avaliação trienal)
  - Prêmio assiduidade R$ 159,67
  - Mudanças na regra de transição para incorporação
  - Possibilidade do servidor efetivo assumir cargo em comissão optando por 60% do valor do cargo mais seu salário
  - Regularização/ Ajustes Carga Horária
- Parceria com SESC
- Retorno do Plano de Saúde
- Humanização do Atendimento/ Sede própria RH

Vale Alimentação

- De R$ 350 para R$ 420
- Mais Bônus Alimentação de 120 (assiduidade)
- Valor Total: R$ 540,00
  - Aumento de 54% no Vale alimentação

Criação da Escola de Governo Municipal

- Censo do Funcionalismo Público Municipal
- Curso de formação em direitos humanos
- Cursos e palestras presenciais

As informações a seguir pincelam algumas das realizações desta gestão, entre janeiro de 2017 e o atual momento.

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Na área de desenvolvimento urbano, em atendimento a uma média de 48.000 solicitações por ano, foram aprovados, de 2017 a 2019, 4.792 projetos relativos a novas edificações, reformas, acréscimos e regularizações de edificações, e outros 56 projetos referentes à aprovação de empreendimentos imobiliários (condomínios verticais e conjuntos residenciais), a partir da análise multidisciplinar e da integração entre as medidas mitigadoras de infraestrutura.

PLANTA GENÉRICA DE VALORES – PGV – JUSTIÇA E TRANSPARÊNCIA NOS VALORES DOS TERRENOS!

Durante os anos 2017 e 2018 a área técnica do desenvolvimento urbano atuou na elaboração da Planta Genérica de Valores e atualização cadastral juntamente com outros setores técnicos da prefeitura e consultas aos setores imobiliários para atualização dos valores genéricos da terra urbana. Tal ação, que deve ocorrer de forma periódica, é necessária para tornar mais justa e transparente a atribuição de valores venais na terra urbana, eliminando as distorções que existiam no valor de lotes em loteamentos abertos e fechados, por exemplo, para os cálculos necessários ao recolhimento de impostos e taxas de diversas naturezas.

PROGRAMA MINHA MORADA

Com o objetivo de atender à demanda de habitação de interesse social, o Programa está em fase de regularização dos 250 lotes iniciais, com ações como demarcação e terraplanagem para posterior início das construções, com apoio técnico municipal.

PROGRAMA ALUGUEL SOCIAL

Na mesma demanda, de 2017 a 2019, 39 famílias foram atendidas no Programa do Aluguel Social, seja instalando-as em algum dos 21 imóveis contratados para tal fim, seja arcando com a caução, conforme previsto no Programa.

MOBILIDADE URBANA

- Investimentos em sinalização: horizontal e vertical, inclusive com a implantação de 101 lombofaixas em diversos pontos da cidade. (imagem da lombofaixa)

- Educação de trânsito: medidas que resultaram em uma diminuição de 24% de óbitos no trânsito em relação a 2016.
- Transporte público: atendimento ampliado para mais 6 bairros na cidade. Neste sentido, foram feitas melhoras no Terminal Central de Integração (TCI) e foi lançado o aplicativo "Seu Ônibus".

MEIO AMBIENTE

O Departamento Autônomo de Água e Esgotos (DAAE) realizou mais de uma dezena de grandes obras envolvendo a perfuração de poços, a construção de reservatórios e de demais edificações, a recuperação de poços e o melhoramento na infraestrutura de tais edificações. Hoje, Araraquara não tem mais problemas de abastecimento de água, uma vez superado o problema da região Norte.

REVITALIZAÇÕES DE ÁREAS AMBIENTAIS

Parque do Basalto / Área de Preservação Permanente do Córrego do Tanquinho - Selmi Dei / Área de Preservação Permanente do Córrego Pinheirinho – Parque São Paulo

Importante também foi a construção de 3 novos Pontos de Entrega de Entulhos e Volumosos (PEVs), no Maria Luiza, Valle Verde e Hortênsias, bem como a ampliação das quantidades de materiais que podem ser entregues em tais locais, evitando o descarte indevido.

BEM ESTAR ANIMAL

Reorganizamos o Conselho de Proteção e Defesa Animal, instituímos o Plano Municipal de Políticas Públicas para os Animais e criamos a Coordenadoria Executiva de Bem Estar Animal vinculada ao Gabinete do Prefeito em março de 2020. Nesse curto período, a Coordenadoria Executiva de Bem Estar Animal, destacadamente, ampliou o setor de fiscalização relativa à temática, dobrando o número de multas; expediu decreto que torna mais rigorosa a punição a maus tutores, passando a cobrar destes o tratamento veterinário custeado pela Prefeitura a animais em situação de maus tratos e procedeu à castração dos animais comunitários – animais que vivem em colônias ou têm vínculo com a comunidade, sadios e mansos.

DESENVOLVIMENTO

ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

Foram diversas as iniciativas destinadas ao desenvolvimento econômico local com o objetivo de atrair novos investimentos para nossa cidade, entre elas:

"PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL"

Programa destinado ao desenvolvimento econômico local, com o objetivo de atrair novos investimentos para nossa cidade. Mesmo em um momento difícil da nossa economia, o programa beneficiou 30 empresas diretamente, com a concessão e a regularização de áreas e terrenos, gerando mais de 300 empregos diretos e mais de 600 empregos indiretos, a partir de um investimento acima de 16 milhões de reais.

INCUBADORAS

Fruto de uma importante parceria com a Unesp de Araraquara, a Prefeitura colocou em execução o projeto de incubadora de empresas, atualmente existem 18 empresas incubadas

INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS

O governo do Prefeito Edinho atraiu para o nosso Município o investimento do fundo americano M10 Outlet Mall, no montante de R$ 400 milhões em Araraquara, para a instalação do Outlet D´Arara, que deve gerar três mil empregos diretos e indiretos quando for inaugurado, em 2022.

AGRICULTURA FAMILIAR

AÇÕES E PROGRAMAS VINCULADOS À AGRICULTURA E AO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (2017 – 2020)

Ação ou Programa	Dados e beneficiários
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	• 240 produtores atendidos • 491.000 kg de alimentos • investimento de R$ 1.322.004,83 • 39 entidades beneficiadas + 500 cestas para os CRAS
Programa Municipal da Agricultura de Interesse Social (PMAIS)	• 41 produtores individuais e 4 cooperativas • 145.000 kg de alimentos • investimento de R$ 500.000,00 • 27 entidades e 500 famílias beneficiadas
PAA CONAB	• 28 produtores atendidos • 48.000 kg de alimentos • investimento de R$ 130.000,00 • 23 entidades e 500 famílias beneficiadas
Projeto Patrulha Agrícola	384 atendimentos até julho de 2020

RESGATE E FORTALECIMENTO DA FACIRA

A gestão do Prefeito Edinho, em 2017, resgatou a Feira Agro Comercial e Industrial de Araraquara (FACIRA), evento que, para além do potencial gerador de negócios, no decorrer de sua história sedimentou-se como uma importante referência de lazer para a população, inclusive com alcance regional. No período compreendido entre 2017 e 2019, a FACIRA ganhou sustentabilidade econômica, num novo arranjo organizativo, passando a ser realizada na semana de comemorações do aniversário da Cidade, atraindo um público de mais de 200 mil pessoas em cada uma das suas edições. É importante lembrar que em 2019, em uma parceria com a cidade de Torres Vedras/Portugal, a FACIRA ganhou o status de Feira Internacional.

CEAR COMO GRANDE POTÊNCIA DE EVENTOS TURÍSTICOS

De 2017 a 2019, foram mais de 514 eventos, passando por seus equipamentos mais 1,5 milhão de pessoas. O CEAR (Centro de Eventos de Araraquara e Região) neste período, ganhou autonomia e sustentabilidade econômica, atingindo um faturamento de mais de 3 milhões de reais. Araraquara se transformou num dos mais importantes polos de turismo de eventos e de negócios do Estado de São Paulo. As feiras, Congressos, Stand Ups, Shows, atrai um público de toda a região. Por conta da infraestrutura para eventos do CEAR e também, principalmente pela excelência dos Equipamentos esportivos da cidade, a cidade já é o principal destino dos Jogos universitários no Estado, abrigando nos últimos anos, várias edições dos grandes Jogos do País: InterUnesp, Jogos de Medicina, JUCA, Economíadas, JUA (Jogos Universitários de Araraquara) dentre outros. Vale destacar que em cada um desses Jogos, atrai-se em média de 3.000 a 30.000 estudantes, que se hospedam de 3 a 5 dias em nossa cidade, desembolsando de 500 a 2.000 reais, cada um, direta e indiretamente durante sua estadia no município. Isto fortalece toda a cadeia produtiva do setor do turismo, representada por mais de 52 atividades econômicas envolvidas (bares, restaurantes, hotéis, transportes, empresas de eventos/infraestrutura, postos de combustíveis, comércio, serviços etc.).

(Fonte: OMT-Organização Mundial do Turismo, Min. Turismo-Gov. Federal, Sec. Estado Turismo-Gov.Estado SP, IPEA, Sebrae).

INCENTIVO AO COOPERATIVISMO

- Início de 4 novas cooperativas de trabalho: Vitória Multisserviços; Coopermorada; Panelas Unidas e Sol Nascente (sendo essa última uma cooperativa social de trabalho com egressos do sistema prisional);
- Apoio e assessoria aos 22 Empreendimentos Econômicos Solidários de Araraquara;
- Criação da União das Cooperativas de Araraquara em parceria com a UNICOPAS; e
- Implantação da Incubadora Pública de Economia Criativa e Solidária.

ECONOMIA CRIATIVA E FEIRAS

- Feira Regional de Economia Criativa e Solidária;
- Espaço da Economia Solidária na FACIRA 2019; e
- Feiras dos Territórios.

QUALIDADE DE VIDA E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

A partir do ano de 2017, houve a vinculação da política de Segurança Alimentar e Nutricional à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, o que permitiu maior integração entre as políticas e a implementação de programas como:

Programa "Araraquara Sem Fome"

	QUANTIDADE DE ALIMENTOS DISTRIBUÍDOS - BANCO DE ALIMENTOS (ano/tonelada)	ENTIDADES E FAMÍLIAS BENEFICIADAS COM OS ALIMENTOS (ano/entidades)
2017	226 ton.	34 entidades
2018	226 ton.	39 entidades + 6 CRAS
2019	193 ton.	47 entidades + 10 CRAS + 1 CREAS
2020 (até 03/08)	117 ton + 100 ton (Rede de Solidariedade)	48 entidades e 10 CRAS - 300 cestas de hortifrútis/semana e 5.802 cestas básicas distribuídas durante a pandemia

PROGRAMA HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS – "COLHENDO DIGNIDADE".

Foi instalada a horta do Jardim São Rafael (1ª colheita em 05/08/2020), e estão em processo de implantação as hortas do Residencial dos Oitis e do Vale Verde.

PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL

A Assistência Social desenvolveu, nos últimos 4 anos, planos, programas, e projetos visando à inclusão social em um período de acentuado empobrecimento da população.

PROGRAMA	BENEFICIÁRIOS E IMPACTO
Programa de Incentivo à Inclusão Social (PIIS)	207 beneficiários, impactando um total de 650 pessoas
Bolsa Cidadania	549 famílias beneficiárias, impactando um total de 1.800 pessoas, sendo 1.017 crianças e adolescentes e 78 pessoas idosas
Apoiadores no Combate à Pandemia da COVID – 19	244 beneficiários, dos quais 17 são egressos de Programas de Segurança Alimentar – Bolsa Cidadania e 13 são egressos de Programas de Inclusão Produtiva (PIS)
Apoiadores no Combate à Dengue	540 beneficiários, dos quais 27 são egressos de Programas de Segurança Alimentar – Bolsa Cidadania e 57 são egressos de Programas de Inclusão Produtiva (PIS)

PROGRAMA TERRITÓRIOS EM REDE

Promover o desenvolvimento dos territórios com altos índices de vulnerabilidade social a partir da integração e intersetorialidade das políticas e serviços públicos em execução e, ao mesmo tempo, fortalecer a articulação em rede no território, com esse objetivo foi criado o Programa "Territórios em Rede", no Jardim Cruzeiro do Sul, CECAP, Parque São Paulo, Jardim São Rafael, Vale Verde e Hortênsias. Dividida em territórios de maior vulnerabilidade, criteriosamente mapeados pela gestão do prefeito Edinho, Araraquara instalou o Programa Territórios em Rede - políticas sociais com serviços integrados nos territórios direcionadas ao atendimento integral das famílias em situação de vulnerabilidade e maior risco social - que de maneira articulada, potencializou a rede de atendimento a mais de 5.600 famílias, amparando e apoiando aproximadamente 17.000 pessoas. Políticas sociais com serviços integrados nos territórios direcionadas ao atendimento integral das famílias em situação de vulnerabilidade e maior risco social.

SAÚDE

MELHORIA NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

- O acesso às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) foi ampliado, aumentando as consultas de 167.296 em 2016 para 311.325 em 2019
- Além disso, a obra relativa ao Centro de Estabilização do Melhado (antigo Pronto Socorro) está em fase de finalização e posterior implementação, o que garantirá uma estrutura capaz de dar suporte às UPAs. (inserir foto da obra em estágio avançado)

Atenção e cuidado com a saúde da população! Esses são os objetivos de dois importantes implantados no município:

Programa Saúde em Casa que atende pacientes da rede municipal com a entrega em domicílio, por um entregador devidamente identificado e de dois em dois meses e em quantidade suficiente para o período, de medicamentos de uso continuado para doenças crônicas controladas, como hipertensão e diabetes. Além disponibilizar informações sobre o uso correto de medicamentos e garantir a continuidade de tratamentos que não podem ser interrompidos.

Programa Saúde Cidadã é uma ação programada em forma de mutirão com a finalidade de agilizar a realização de cirurgias e exames e foi desenvolvimento com o objetivo

de suprir a demanda por exames laboratoriais e cirurgias eletivas na rede municipal de Saúde. Na sua primeira edição contou com a parceria da Santa Casa e da Maternidade Gota de Leite, que propiciou a realização de diversos procedimentos, como vasectomias e laqueaduras, além de cirurgias de hérnia e vesícula e cirurgias ortopédicas. Em 2019, a parceria firmada entre a Santa Casa, de Araraquara, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) e a Prefeitura Municipal garantiu a realização de inúmeros exames e cirurgias.

PROGRAMA SAÚDE EM CASA	PROGRAMA SAÚDE CIDADÃ
21 unidades de saúde e 128 bairros atendidos	600 atendimentos nas edições de 2018 e 2019
1.665 pessoas beneficiadas até junho de 2020	• exame de mamografia. Fila de espera zerada: realizados 5.434 (2016), subiram para 9.936 (2019); • número de exames (em geral, diversos tipos): realizados 774.824 (2016), subiram para 1.040.876 (2019); e • cirurgias eletivas foram ampliadas em quase 30%, evoluíram de 1.717 (2016) para 2.213 (2019)

EDUCAÇÃO

A história da educação municipal retrata grandes conquistas e movimentos pioneiros, como a implantação de uma rede de educação infantil concebida da creche à pré-escola nos anos de 1960, ação que o país só iria conhecer como normativo legal em 1993 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; o nascimento em 1993 de uma política pública inovadora na sua concepção, finalidade e implantação chamada de educação complementar, hoje educação integral, que as redes de ensino passaram a vivenciar a partir de 2009 com a criação do Programa Federal Mais Educação; a implantação de educação inclusiva com alunos com deficiência em classes regulares a partir do primeiro mandato do prefeito Edinho, muito antes do nascimento da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva em 2008; ou ainda a implantação dos noves anos no ensino fundamental já em 2006, prazo determinado pela legislação nacional (2010) para sua implantação. Isto para usar somente alguns exemplos.

O grande Vale Verde agora tem escolas - Nessa jornada em busca de mais qualidade no atendimento escolar, era inconcebível que uma região inteira, com mais de 5.000 mil novas moradias do Programa Minha Casa Minha Vida, distribuídas pelos novos bairros designados Parque Residencial Laura Molina, Parque Residencial Jardim do Valle, Residencial Maria Helena, Residencial Romilda, Residencial Vale Verde e Residencial Anunciata, não tivesse uma única escola para garantir o atendimento escolar de educação básica, uma vez que a estrutura de atendimento escolar na região é insuficiente para atendimento a toda a essa nova demanda.

Consequência do esforço, articulação federativa e compromisso com a população, que somente o prefeito Edinho Silva tem, a região, que deliberou por escola nas plenárias do OP, recebeu 4 unidades educacionais que foram iniciadas no final de 2018 e concluídas e entregues no último mês de agosto na Região do Valle Verde, são elas:

- CER "Professora Lourdes Apparecida Carvalho Prada"; Parque Residencial Valle Verde;
- CER "Professor José Ênio Casalecchi" - Parque Residencial Laura Molina;
- CER "Prefeito Clodoaldo Medina" - Parque Residencial Jardim do Vale; e
- EMEF "Vereador Edmilson de Nola Sá" - Parque Residencial Laura Molina.

Essas obras totalizaram R$ 11.511.936,36!

Melhoria da infraestrutura das escolas municipais: A garantia de desenvolvimento e aprendizagens dos alunos e a qualidade do atendimento escolar também passam por escolas com infraestrutura adequadas, por isso a mobilização das comunidades escolares da rede municipal no Orçamento Participativo foi tão importante e decisiva para que tivéssemos um número tão absolutamente expressivo de investimentos na educação. Assim de modo genuíno combinamos a garantia da qualidade do atendimento e a deliberação popular no OP e o resultado pode ser conferido abaixo:

- CER. Adelina Leite Amaral – Reforma e ampliação em andamento;
- CER. Álvaro Waldemar Colino – Reforma e ampliação em andamento;
- CER. Carmelita Garcez I – Reforma e ampliação em fase de conclusão;
- CER. Honorina Comelli Lia – Reforma e ampliação concluída;
- CER. Cyro Guedes Ramos – Reforma e adequações concluídas
- CER. José Pizani - Reforma e ampliação em fase de conclusão;
- CER. Leonor Mendes de Barros - Reforma e ampliação em fase de conclusão;
- CER. Maria Enaura Malavolta Magalhães – Reforma e ampliação concluída;
- CER. Padre Bernardo Plate – Reforma e ampliação em andamento;
- CER. Rosa Broglio Zanin – Reforma em andamento;
- CER. Rosa Ribeiro Stringhetti – Reforma e ampliação concluída;
- EMEF José Roberto de Pádua Camargo - Reforma e ampliação em andamento; e
- Sede própria para os Cursinhos Populares – CUCA – reforma e adequação em andamento.

Em breve virão as seguintes obras:

- Reforma da EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes;
- Reforma da EMEF Rafael de Medina;
- Reforma e ampliação da EMEF e CER Hermínio Pagôtto;
- Reforma e ampliação do CER Jacomina Filippi Sambiase;
- Reforma e Ampliação do CER. Anunciata Lia David;
- Reforma e ampliação do CER. José do Amaral Velosa;
- Reforma e ampliação do CER Maria Pradelli Malara;

E tem mais!!

Por meio de uma parceria firmada entre a Prefeitura de Araraquara e o Governo do estado de São Paulo está em fase de elaboração de licitação a construção de mais uma unidade de educação infantil no Vale Verde. O convênio firmado tem o valor de mais de R$ 3.300.000,00.

Essas obras todas somadas perfazem um total de R$ 25 milhões de reais de investimentos na melhoria da infraestrutura e qualidade das escolas da prefeitura!!

Melhoria e qualidade do cardápio da Alimentação Escolar. De olho na qualidade nutricional do alimento servido nas escolas foi a adequação do cardápio, já no início de 2017, com a com a exclusão de alimentos embutidos (salsicha e almondegas) e o aumento da oferta de carnes bovinas, a seguir, com a melhoria do processo de compras, foram incluídos vários produtos que possibilita maior variação e aceitação dos cardápios, como por exemplo: frutas: melão e pera, chicória, acelga, repolho roxo, batata doce, cará, inhame, brócolis, carne suína, atum, sardinha, granola e alimentos especiais para escolares com restrições alimentares: leite de arroz, macarrão de arroz, biscoitos e outros. A inclusão de produtos da agricultura familiar também proporcionou diversificação do cardápio, assim conforme o calendário da colheita estão na mesa dos alunos da rede municipal diversos hortifruti, como: rúcula, mexerica, maracujá, goiaba, vagem, mandioca, estocáveis: arroz, feijão, geleia de frutas, suco de uva.

Agendamento on-line para o cadastro no Transporte Escolar: Filas intermináveis, esse foi o retrato do cadastro do transporte em janeiro de 2017. Para por fim a isso, a Secretaria Municipal da Educação implantou no ano de 2018 o serviço de pré-agendamento on-line para o cadastro e recadastramento de 8.138 alunos da rede pública de ensino que fazem uso do Programa Municipal de Transporte Escolar para o uso do passe escolar ou do transporte fretado de ônibus escolares. A medida tem por objetivo garantir qualidade e agilidade no atendimento e diminuição no tempo de espera, o agendamento para atendimento com hora e dia marcado é realizado no site da Prefeitura Municipal para. O pré-agendamento também pode ser feito diretamente no posto de atendimento durante o período para o castro e recadastramento.

ESPORTE E LAZER

O esporte é parte integrante da história de Araraquara, seus ginásios, parques e quadras esportivas públicas guardam lembranças e produzem novas histórias de conquistas, superação e, também, diferentes formas de lazer. Por isso, tê-los inteiros e a disposição de todos os munícipes é para o governo do Prefeito Edinho Silva coisa muito séria! Neste sentido,

foram realizadas, reformas, melhorias e adequações em 25 espaços de esporte e de lazer entre 2017 e 2020.

O Programa de Escolinhas de Esporte, que oferta 20 modalidades esportivas a crianças e adolescentes com idades entre 6 e 16 anos, foi expandido para 54 pontos de atendimento distribuídos por 41 bairros da cidade de Araraquara, incluindo Bueno de Andrada e os assentamentos Monte Alegre e Bela Vista. O Programa conta com 91 profissionais. Veja sua evolução:

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA ESCOLINHAS DE ESPORTE

2017 - 14 modalidades e 32 profissionais, com atendimento de 4.704 crianças e adolescentes	**2018 -** 14 modalidades e 32 profissionais até julho. A partir de agosto o projeto passou a contar com 84 profissionais e 20 modalidades, com atendimento de 6.348 crianças e adolescentes
2019 - 20 modalidades e 90 profissionais, com atendimento de 6.500 crianças e adolescentes	**2020 -** 20 modalidades e 91 profissionais, com atendimento de 3.380 crianças e adolescentes até março, início da pandemia da COVID-19

Além disso, alcançamos resultados bastante expressivos nos Jogos Regionais e Abertos, sendo que a classificação de Araraquara nos Jogos Abertos do Interior de 2018 foi a melhor classificação da cidade nesse evento nos últimos 30 anos:

JOGOS REGIONAIS	2017	2018	2019
Cidade	Sertãozinho	Matão	Franca
Pontos	335	313	275
Classificação	1º	1º	3º
JOGOS ABERTOS	**2017**	**2018**	**2019**
Cidade	Grande ABC	São Carlos	Marilia
Pontos	97	121	123
Classificação	10º	8º	9º

CULTURA

Oficinas Culturais. Programa que tem como público alvo a população mais vulnerável – particularmente crianças e jovens – ampliou seu alcance para os seis Territórios e os Assentamentos, dentre outros bairros.

Oficinas Culturais

Dezembro de 2016	2020	EVOLUÇÃO
Cursos/Linguagens: 10	Cursos/Linguagens: 18	80%
Instituições Parceiras: 08	Instituições Parceiras: 12	50%
Alunos: 530	Alunos: 2.200	315%

POLÍTICA DE EDITAIS: FOMENTO E TRANSPARÊNCIA

Fortalecimento da política de seleção de projetos por meio de Editais, garantindo o fomento à arte e cultura de forma a garantir maior transparência e racionalidade na utilização dos recursos públicos.

Mais de 350 projetos contratados por meio de editais

2016	2017	2018	2019	2020*	EVOLUÇÃO MÉDIA
04	27	23	30	19 (até 10/08)	675%

Manutenção e Recuperação dos Espaços, que encontramos com diferentes graus de deterioração: Teatro Municipal, Palacete das Rosas, Centro de Artes e Ofícios, Teatro Wallace, Casa da Cultura (início no segundo semestre de 2020), CEU das Artes, Teatro de Arena, Museu de Arqueologia e Paleontologia e no Museu Histórico Pedagógico;

Ainda estamos com previsão de um momento histórico: mudança para ESPAÇO PRÓPRIO, do Arquivo Histórico e do MIS – inauguração setembro/2020.

PARTICIPAÇÃO POPULAR E GESTÃO DEMOCRÁTICA COM TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Foram realizadas 139 plenárias de 2017 a 2019, com 19.751 participantes. Nesse período, foram eleitos 55 obras e 7 programas. Todos os programas foram efetivados. Das obras, 18 foram entregues, 18 estão em andamento e 26 projetos estão em fase de licitação.

Hoje, Araraquara conta com 30 conselhos instituídos e 1 Comissão Municipal de Direitos Humanos, totalizando aproximadamente 1.072 cadeiras. Nos últimos anos foram realizadas 20 Conferências Municipais, resultando em 18 Planos Municipais vigentes.

DIREITOS HUMANOS

Como resultado dos anos de retração ou extinção de políticas públicas voltadas à garantia de direitos das chamadas minorias políticas – fez-se emergir a imperiosa necessidade do poder público fortalecer os mecanismos de contenção das condições de risco a que

estavam expostos estes segmentos. Desta forma, Edinho Silva ofereceu todas as condições para que desde os primeiros momentos, o seu governo se colocasse a serviço da proteção e do cuidado com os mais vulneráveis à violência, à discriminação e à exclusão social.

MULHERES

Conquistas no Orçamento Participativo

Construção do Quilombo Rosa: a obra está em andamento, com previsão de término para novembro de 2020;

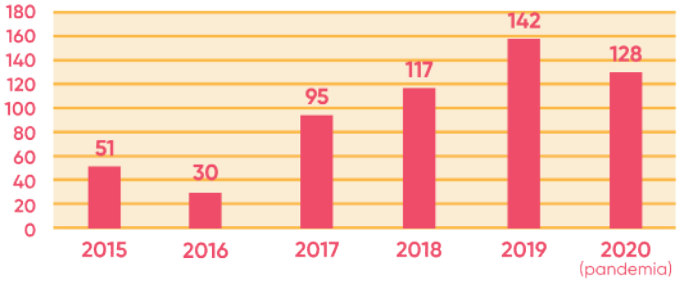
Programa para o Parto Humanizado: para sua consecução, foram contratadas psicóloga, fisioterapeuta, enfermeira obstétrica, foi adquirido carro exclusivo e foi realizado chamamento para que doulas ministrem oficinas nos Territórios em Rede;

Melhoria nos serviços de atendimento à mulher vítima de violência

CASA ABRIGO: abrigamentos de mulheres em situação de risco de vida

	2015	2016	2017	2018	2019	2020 (até agosto)
Total de Abrigamentos	12	18	22	26	28	16
Casa permaneceu com abrigadas	106 dias	180 dias	153 dias	227 dias	241 dias	68 dias
Crianças abrigadas	25	15	27	44	43	21

Atendimentos Psicológicos Centro de Referência da Mulher - Média mensal Governo Edinho 2017 -2020



Eventos culturais especiais para o Mês da Mulher

Foram realizados shows com Ekena, Anna Cañas, Iza, Kell Smith e Zélia Dunkan, com um público total estimado de 20 mil pessoas.

IGUALDADE RACIAL

Conquistas no OP

Instituição do Fundo Municipal de Políticas para Igualdade Racial e aprovação da construção do Espaço Cultural de Matriz Africana – obra em andamento.

Combate ao Racismo

Lançamento da Cartilha Municipal sobre Injúria Racial

Valorização da cultura Negra

Foram realizadas diversas oficinas Culturais no Centro Afro, além de grandes eventos em celebração à luta do 20 de novembro, dia da Consciência Negra, e ao 25 de julho, dia da Mulher Negra Latina e Caribenha

LGBTQIA+

Conquistas do Orçamento Participativo

Criação do Centro de Referência e Resistência LGBTQIA+: desde sua implementação, em dezembro de 2018, realizou 1.315 atendimentos psicológicos e ofertou 71 oficinas culturais e cursos livres de língua e literatura;

CRIANÇA, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE

Programa Jovem Cidadão

Oportunidade de estágio a estudantes do ensino médio, técnico, profissionalizante ou superior, em áreas de interesse da Administração Municipal. Beneficiou, desde sua gênese, 286 adolescentes e jovens, impactando um total de 900 pessoas

Revitalização do Centro da Juventude

Reformulação completa dos atendimentos e protocolos do Centro da Juventude, buscando conectar a Juventude com o espaço, e ampliação da oferta de atividades do Centro da Juventude

Fortalecimento da atuação dos Conselhos Tutelares

Exigência de maior qualificação dos candidatos a conselheiros tutelares, valorização dos salários e concessão de autonomia ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara (COMCRIAR) no acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos conselheiros

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Conquistas no Orçamento Participativo

Centro Dia para Pessoas com Deficiência: obra inaugurada em 13 de abril de 2019. Atende 30 pessoas entre 18 e 59 anos de idade com deficiência intelectual. (imagem do centro dia)

Projeto de acessibilidade no Parque do Pinheirinho pronto para que seja dada a ordem de serviço

Inovação no atendimento

Inauguração do Centro de Referência do Autismo, atendendo a grande demanda da população e trazendo o que há de mais moderno na área para o atendimento público e de qualidade;

IDOSO

Conquistas no Orçamento Participativo

Realização do Censo do Idoso: objetivou trazer informações e um diagnóstico da população idosa de Araraquara; e (inserir imagem da plenária de idosos do OP 2017)

Aprovação da nova sede do Centro de Referência do Idoso: a sede será construída junto ao novo prédio do NGA-3.

SEGURANÇA PÚBLICA

A concepção de segurança pública do governo Edinho esta pautada na valorização de uma guarda municipal comunitária, preparada para assegurar os prédios públicos ao passo que media conflitos e ampara a população na garantia de seus direitos humanos. Os investimentos na área foram muito importantes para o desenvolvimento de uma segurança pública cidadã, são eles:

- Entregues 10 novos veículos para a GCM
- Mudança e modernização da Central de Videomonitoramento
- Implantação do programa MONI
- Implantação do programa Câmera Cidadã
- Criação do Centro de Inteligência
- Programa educativo Guardando o Amanhã

NOVO CORONAVÍRUS E A AÇÃO DA PREFEITURA

Atingida pela pandemia do coronavírus, Araraquara tornou-se um modelo nacional no que se refere ao enfrentamento da doença, por meio do planejamento criterioso e devidamente apoiado em evidências científicas que têm permitido o controle da expansão da doença e a redução do seu índice de letalidade. O bom desempenho só foi possível pelo trabalho incansável da equipe da Secretaria de Saúde que encontrou o atendimento básico em frangalhos, e desde 2017 reestruturou a rede SUS com potência suficiente para enfrentar os desafios epidemiológicos. O combate exitoso à epidemia de dengue em 2018 e 2019, envolvendo o governo como um todo, foi uma amostra de que nossos servidores e agentes estavam prontos para assistência eficaz em saúde.

Dotado de uma capacidade de reação rápida e eficiente, tão logo os primeiros casos da doença foram diagnosticados no país, o governo Edinho estruturou a rede de atendimento de maneira a garantir que a cidade estivesse adequadamente preparada quando fosse alvo da contaminação em massa.

Araraquara é um dos municípios com a menor taxa de óbitos pela doença em todo o Estado de São Paulo

Veja as 10 menores taxas de letalidade do estado de São Paulo*

Município	Letalidade
Araraquara	1,17%
Taubaté	1,89%
Bauru	2,06%
Botucatu	2,14%
São Carlos	2,37%
Presidente Prudente	2,39%
Bragança Paulista	2,57%
São José dos Campos	2,73%
Araçatuba	2,9%
São José do Rio Preto	2,94%

Fonte: Seade/Governo de São Paulo. *Em 14/07/2020

Para que isso fosse possível, adotou 9 medidas no combate à doença que o tornaram um exemplo para demais municípios brasileiros:

1. expansão do horário de atendimento das unidades de saúde e das equipes de atendimento residencial;

2. criação de um serviço de telemedicina (Disque Saúde);

3. criação de equipes de bloqueio;

4. criação de Centro de Referência de Coronavírus, a partir do conglomerado composto pela UPA da Vila Xavier e pelo Complexo de Atendimento junto à Igreja Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias;

5. parcerias com Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Unesp e com a Universidade de Araraquara (UNIARA), para testagem de todos os sintomáticos, perfazendo uma **taxa de testagem de 8.438 testes para cada 100.000 habitantes;**

6. criação de inquérito sorológico, no qual é feito o mapeamento por onde a doença passou pela cidade;

7. construção de um Hospital de Campanha, com 51 leitos (30 leitos de enfermaria e 21 leitos de UTI), erguido em apenas 5 semanas;

8. internação preventiva de pacientes com mais de 40 anos de idade positivados para a COVID-19 desde o início dos sintomas; e

9. criação da Rede de Solidariedade, para ampliar programas de segurança alimentar, fortalecendo um ambiente muito forte de solidariedade na cidade.

Como é possível observar, o esforço, porém, não se limita às questões médicas. Diante da crise econômica nacional, acentuada pelas consequências da pandemia, parte da população foi severamente atingida pelo desemprego ou pela redução da renda familiar. Sensível à realidade, desde os primeiros momentos o governo Edinho Silva criou e instalou a Rede de Solidariedade, programa voltado à arrecadação de alimentos e produtos essenciais, garantindo assim que a oferta de cestas básicas fosse capaz de atender à demanda crescente da população. Até agosto, foram arrecadados mais de 102.000 kg de alimentos, a partir dos quais foram distribuídas 6.899 cestas, além dos 2.759 kits de limpeza.

Além da constituição da Rede de Solidariedade, a Assistência Social no período da pandemia da COVID-19, efetuou ações do "Comitê Novos Caminhos", voltadas a pessoas em situação de rua, garantindo-lhes alimentação, entregas de itens de higiene e máscaras faciais e monitoramento por equipes de saúde. A Assistência também aderiu a cofinanciamentos estaduais e federais no valor total de R$2.217.075,00, utilizados à compra e distribuição de EPIs aos empregados públicos municipais, à distribuição de alimentos ricos em proteína a pessoas idosas e com deficiência, às ações socioassistenciais e à assistência emergencial para os serviços de acolhimento institucional para pessoas idosas. Os atendimentos psicológicos para mulheres e LGBTs, assim como os plantões de denúncia de violação de direitos permaneceram ativos durante a pandemia, com os Centros de Referência da Mulher, da Juventude, Afro e LGBT, atendendo de maneira remota nos primeiros dois meses, e retornando atividades individuais durante o período de calamidade.

Na educação municipal, responsável pelo atendimento educacional escolar de mais de 20 mil alunos, dos quais mais de 50% estão na educação infantil, primeira etapa da educação básica caracterizada pela indissociabilidade entre o cuidar e educar, ciente de que a interação presencial entre educadores/professores e alunos e entre crianças em estabelecimentos educacionais formais é condição ideal para o processo de desenvolvimento e aprendizagem, foram implementadas estratégias e ações para manutenção do vínculo escolar e dos processos de aprendizagem e desenvolvimento, neste momento em que a COVID- 19 nos distancia dos alunos.

Por isso, foram disponibilizadas atividades escolares (conteúdos digitais) no site da Prefeitura Municipal de Araraquara. Além da sugestão de conteúdos digitais disponíveis (link de acesso a sites de conteúdos escolares, plataformas de ensino on-line gratuitos e link de jogos educativos), também foram disponibilizadas atividades escolares organizadas pelos professores e equipe pedagógica, para os alunos da 4ª e 5ª etapa da educação infantil e para estudantes do ensino fundamental de acordo com o ano e componente curricular. O mesmo se deu na Educação de Jovens e também na Educação Integral, incluindo a Escola Municipal de Dança.

Considerando que a assimetria e profunda desigualdade social, econômica e cultural são características da sociedade brasileira e, por consequência, da escola pública, a preocupação em alcançar o estudante mais vulnerável se faz uma constante; neste sentido, foram elaborados pelos professores e educadores, com o apoio e suporte da secretaria, um caderno de atividades e disponibilizados aos alunos aos alunos da pré-escola, ensino fundamental e EJA. Os cadernos foram precedidos da entrega de um kit básico de material kit básico de material escolar adequado para cada faixa etária, contendo caderno, lápis, borracha, apontador, lápis colorido, cola, giz de cera, tinta guache, entre outros. Além de livros didáticos para os estudantes do ensino fundamental e da EJA.

Merece igual destaque o esforço para garantir que os alunos da educação municipal, especialmente os mais vulneráveis, continuassem a ser assistidos nutricionalmente; assim, desde o início da suspensão das aulas, estão sendo realizadas entregas periódicas de kit gêneros da alimentação escolar, que inclui hortifrutigranjeiros, às mais de 7.500 famílias dos alunos matriculados na rede municipal.

No período pandêmico, os servidores públicos municipais lotados na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer têm cumprido jornada de trabalho parcial orientando a população sobre a impossibilidade de praticar atividades físicas nas praças, parques e próprios municipais. Nos horários em que laboram via "home office", esses mesmos servidores produzem vídeos com orientações quanto à prática de atividades físicas e recreativas para que a população possa performá-los em casa. Esses vídeos são veiculados diariamente, às 8h, pelas redes sociais da Prefeitura Municipal de Araraquara.

Araraquara foi uma das primeiras cidades do país a lançar e executar edital de apoio aos artistas locais: em abril foi lançado o Projeto Cultura em Rede Araraquara, que contempla as iniciativas da Secretaria Municipal de Cultura e FUNDART nestes tempos de pandemia e isolamento. Com recursos próprios, foram mantidos todos os 30 contratos de projetos para as Oficinas Culturais e a regularidade dos pagamentos, e foram cadastrados 23 músicos para recebimento de cestas básicas pela Rede de Solidariedade do Município. Durante os meses de julho e agosto, os educadores das Oficinas Culturais produziram aulas, oficinas e apresentações, registradas em cerca de 40 vídeos gravados no estúdio montado no Palacete das Rosas, para exibição online e em plataformas digitais, dando continuidade ao Programa das Oficinas Culturais, podendo, porém, atingir ao conjunto da população, e não apenas aos beneficiários do Programa. Até julho, foram cerca de 190 artistas locais apoiados com recursos da Secretaria de Cultura. Nos meses de junho e julho, foram realizadas 26 lives, atingindo um público de cerca de 10.407 pessoas.

Ainda que, como demonstrado, estes tenham sido anos difíceis, com muita disposição e

trabalho, Edinho conseguiu recolocar Araraquara nos trilhos do crescimento e do desenvolvimento, sempre tendo como prioridade a qualidade de vida do conjunto da população. Muito foi feito neste pouco tempo, inclusive porque Edinho, com seu grande talento de articulação entre as esferas governamentais, nunca mediu esforços para buscar recursos externos para a cidade, por meio de convênios ou emendas parlamentares. Desde 2017, recebemos aproximadamente 23 milhões em repasses estaduais e federais, o dobro da gestão anterior, mais 4 milhões de repasses em contrapartidas, praticamente o triplo da gestão anterior.

Edinho pretende fazer ainda mais e melhor! Quem conhece Araraquara, cuida com mais qualidade e eficiência!

ARARAQUARA, SETEMBRO DE 2020.

CNPJ: 38.508.434/0001-70 • Tiragem: 200 unidades • CNPJ Gráfica: 04.325.991/0001-33

VICE

★ DAMIANO

EDINHO

PREFEITO 13

PT • PP • PCDOB • PSD • PSC • PL • SOLIDARIEDADE